

Promulgado pelo presidente da Republica o tratado de paz com o Japão

ANISTIA PARA OS MOTORISTAS QUE TIVERAM AS CARTEIRAS CASSADAS - O apelo que será apresentado hoje ao presidente da República

INQUÉRITO DE ÂMBITO NACIONAL

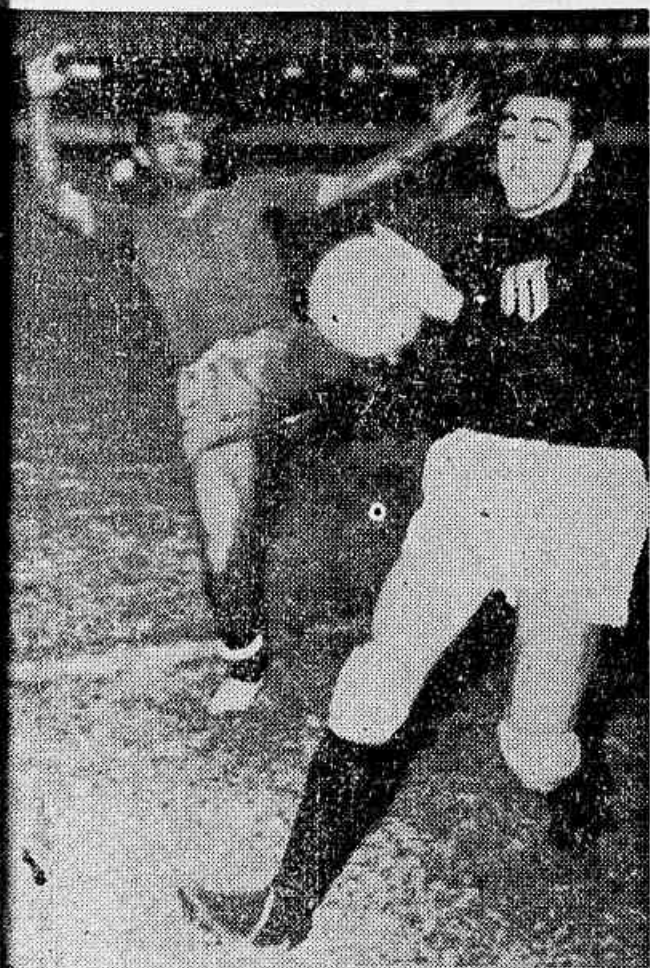
As diligências para apuração das atividades anti-brasileiras no seio das forças armadas — Volumoso processo enviado ao Superior Tribunal Militar — O prosseguimento das investigações (Texto na página seguinte)

PROVIDÊNCIAS DE CAPANEMA com o objetivo de não retardar a marcha da Petrobrás

João em plenário ambas as proposições para recebimento de emendas — Os udenistas colocam uma pedra no caminho, dificultando a boa-marcha da matéria, recusando sua posição primitiva — Retomará as Comissões



O líder da maioria, no momento em que os projetos sobre política descer a plenário, para o respectivo recebimento de emendas, toma providências com o objetivo de amparar qualquer golpista. A UDN, porém, mostra-se irredutível, em face da solução estatal, rompendo, assim, entendimentos em torno de emendas, como por exemplo a do PTB apresentará o seu substitutivo, além de muito alterado (Texto em "POLÍTICA e POLITICOS")



No treino de ontem Rodrigues exerceu o canhão, mas não levou vantagem sobre Cabeção que agarrou, firme, o balaço do ouro. O ponta canhoto da seleção paulista prometeu vencer Castilho na peleja de hoje, mas é possível que sua intenção não passe de promessa... (Noticiário na página esportiva)

AMPLO NOTICIÁRIO NA ÚLTIMA PÁGINA

DOIS MIL DOENTES CLAMAM PELA LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA

APÊLO ANGUSTIOSO QUE VEM DAS ANTE-CÂMARAS DA MORTE



Grande massa de doentes, no Sanatório, um terço, talvez, dos que já suscreveram o memorial pedindo a liberação da hidrazida do doído iso-nicotínico. Nos leitos e enfermarias permanecem apenas os que estão em hora de repouso e sob qualquer tratamento.

O memorial-monstro que ainda esta semana será eniregue ao chefe do governo — A antecipação de telegramas por parte dos internados em cada hospital da Prefeitura e o memorial, abrangendo todos os estabelecimentos de combate à tuberculose no Distrito Federal — Tocante mensagem dos doentes do Hospital Sanatório Santa Maria — O doente que aumentou 19 quilos em dois meses — Resultados sempre

melhores em todos os casos observados

Reportagem de NICOLAU ABRANTES (TEXTO NA 13.ª PÁGINA)



A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 4 de junho de 1952 N. 14.111

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulsos: Cr\$ 1,00

Concluídos, ontem, os trabalhos de seleção — Escolhidas, depois de vários debates, as trinta candidatas que receberão prêmios — Na próxima sexta-feira, a classificação das dez primeiras — Aproxima-se, assim, o final do vitorioso certame — Como será feita a distribuição dos presentes — Sábado, a publicação da lista das concorrentes premiadas e das respectivas colocações (TEXTO NA 13.ª PÁGINA)



Walter Rosa, desembarcando no Rio

CHEGOU ALGEMADO WALTER ROSA

Magro, desafortado e querendo agredir um repórter — Não quis fazer declarações e foi direto para Niterói, de onde será encaminhado ao presídio

Exatamente às 12 horas de hoje, Walter Rosa, o assassino do desembargador Maurity Filho, desceu do avião, com cara mal humorada, dizendo desforas e querendo mesmo, embora algemado, agredir um repórter que tentou obter declarações suas. (Conclui na 14.ª página)

Pacífico, vítima da inflação...



O CASO DO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR

Será examinado, hoje, pela Ordem dos Advogados



Advogado Leopoldo Heitor

Às 15 horas, hoje, reunirá-se o Conselho da Ordem dos Advogados, a fim de analisar a situação do advogado Leopoldo Heitor. (Conclui na página seguinte)



Avancini, em fotografia feita na madrugada de hoje, na delegacia da 2.ª do Distrito Policial

AS MADRUGADAS NA DELEGACIA DE COPACABANA

MAIS DEPOIMENTOS — AVANCINI FAZ DECLARAÇÕES A "A NOITE" — NEGA O CAPITAL FETAL — HAVIA RECONHECIDO O TENENTE BANDEIRA NO JOVEM QUE TOMARA O TAXI À PORTA DO EDIFÍCIO EM QUE RESIDE — PRESTOU DEPOIMENTO O INDUSTRIAL JEON VAN FERREIRA DOS SANTOS — TOMADAS AS IMPRESSÕES PALMARES DE WALTER AVANCINI — DENTRO DE QUINZE DIAS O ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO EM TORNO DO CRIME DE SACOPA

Esteve bastante movimentada ontem, à noite, e na madrugada de hoje a Delegacia do 2.º Distrito Policial. Grupos de curiosos se espalharam pelas suas imediações até plena madrugada. O motivo dessa anormal curiosidade era o prosseguimento do inquérito.

(Conclui na página seguinte)



O senador Antonio Bayma quando falava ao jornalista

Babaçu

Fator de libertação econômica (TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

Teremos novo racionamento de energia elétrica? - NO C. N. A. E. E. E NA LIGHT (Texto na página seguinte)

ECOS e NOVIDADES

ECONOMIA MISTA E ECONOMIA ESTATAL

APÓS um processo de decantação no trânsito pelas comissões especializadas da Câmara, que primaram em diligência e minudência de exame, está a pique de se transferir para o plenário o anteprojeto que institui a "Petrobrás", base idônea à indústria petrolífera nacional. A riqueza do debate em torno do assunto, verdadeira mobilização da opinião pública em seus setores mais representativos era de esperar-se, logicamente, como decorrência da grandeza de sua expressão econômica e política. Realmente, a sensibilidade positiva quanto ao desenvolvimento prático do problema, que é de molde a exigir o máximo de previdência, mas também de ambição criadora, de coragem e confiança da coletividade. Esse movimento opinativo evidenciou até agora três correntes distintas. Mencione-se em primeiro lugar a que se definiu no "slogan" dito nacionalista — "o petróleo é nosso" — a qual se filiam elementos notoriamente suspeitos de sabotagem a riqueza e à estabilidade social do país. Operando com a fluidez característica do comunismo, não é fácil identificá-los à ação nos diferentes setores em que solertemente se imiscue. Não padecem dúvida, porém, que a despeito de sua mobilidade clandestina, essa corrente não conseguirá qualquer influência ponderável na decisão do nosso maior problema, visto que já anulada por diluição na onda avassaladora da legitimidade pública. Restam em lide, portanto, no limiar das deliberações finais, as correntes que dissintem ante a fórmula adotada na mensagem presidencial, a sociedade de economia mista, visando a comunhão de governo e povo na exploração do petróleo, e a fórmula exclusivista do monopólio estatal, que elingiria totalmente ao Estado a responsabilidade do cometimento. Ninguém pretenderia empanar a probidade, a sinceridade, o ânimo cívico dos que se inclinam para a solução monopolística. O que se pondera é a impropriedade de a natureza dessa decisão, que não encontra apoio nas disponibilidades do erário, repartido entre a urgência de grandes dispêndios para problemas nacionais, nem na tendência universal para a cooperação e a mútua confiança. Indústria de larga envergadura e de natureza flutuante e expansiva, como a do petróleo, não se ajusta à rigidez da organização estatal, cuja tardesia de ação e cuja porosidade à influência política apresentam no quadro da nossa vida econômica uma comprovação secular. Mais do que inconveniente, seria insensato submeter a riqueza petrolífera — a que com justiça se atribui fôro de imperativo de sobrevivência nacional — à rotina de uma organização de índole morosa e restritiva, na qual se refletiria toda crise interna de ordem econômica e política. As razões da tendência monopolística podem situar-se em dois fatores principais, ambos carentes de expressão: a mentalidade burocrática, força preponderante na atualidade brasileira, com a sua orgânica inclinação à estabilidade cômoda, e o temor ao capital privado, notadamente o estrangeiro, levado a extremos que não se explicam em país como o nosso, dotado de boa categoria moral e política. Sucede que esses fatores, embora com definidas fronteiras funcionais e sociais, se beneficiam, quanto à articulação pela tese estatal, de sensíveis afinidades. Ambos se inclinam, por exemplo, à retração. Inspira-os, em consequência, idêntica prevenção contra a mobilidade ambiciosa da iniciativa privada, que prefere à ação canônica, esquematizada à base do tempo e sempre acessível à tolerância e à procrastinação, o trabalho impulsivo da economia privada, que erige a dificuldade em estímulo de rendimento, movido à base da incessante superação. Ambas as correntes monopolísticas, predominantemente atreitas à disciplina econômica dos padrões de vencimentos, moldada na mediocridade assecurada, aliam-se a mesma preconcebida aversão à ideia da expansão e prosperidade no mundo. À essa consciência, a subconsciência anti-dinâmica, que se opõe à sociedade de economia mista, cabem no momento responsabilidade grave. Cumpre-lhes identificar seus íntimos complexos, que lhes criam visão e ideias não consentâneas com o interesse nacional. O problema do petróleo brasileiro não exige apenas prudência, cautela. Seu êxito depende, também e principalmente, de visão prática e audácia criadora, que o condicionem, apropriadamente, à sua própria natureza expansiva e às circunstâncias mundiais, que regem as grandes indústrias. São esses os atributos que nos parecem ausentes nos opositores à fórmula mista, quando pretendem ignorar, aparentemente, a rigorosa segurança estatutária nessa fórmula contra toda e qualquer predominância ou mesmo influência do interesse particular na esfera do interesse nacional. Essa obstinação contra a evidência, cujas causas profundas pretendemos ter antes fixado, é que nos parece, embora honrada, avessa a um interesse coletivo por igual urgente e necessário à sua base mais proveitosa. O plenário decidirá, em penúltima instância, essa causa nacional, mas estamos certos de que a boa inteligência e a firme vontade do parlamento farão pender a balança no melhor sentido para o país.

CENTRAIS ELÉTRICAS EM MINAS

A exposição feita perante o Conselho Nacional de Economia do engenheiro Lucas Lopes, presidente da Empresa Centrais Elétricas de Minas Gerais, repleta de amplas perspectivas que se abrem para o Estado montanhoso, em futuro próximo, no campo da eletricidade.

A obra que ali está sendo empenhada pelo atual governo mineiro, com o objetivo de aumentar o potencial hidro-elétrico, é aquela que podem consagrar uma administração.

Entre outras iniciativas nesse setor, destacam-se, pelo vulto da produção de energia, pela grandiosidade do plano e pelo projeto econômico que trará a exploração das regiões de Minas Gerais. Usina de Santo Antônio e a de Ilhéus.

A primeira, situada em Nova Lima, é uma obra notável de engenharia moderna. Produzirá energia na ordem de 150.000 kw., destinada à capital e à zona industrial do Estado, o que realça a sua importância econômica. Ela propiciará o incremento do setor industrial, a produção de energia elétrica, e a indústria de siderurgia. Como índice expressivo desse setor industrial, basta citar as usinas Manassés, cuja construção ora se inicia sob os melhores auspícios e com os mais promissores augúrios.

A outra grande central elétrica — a de Ilhéus — destina-se ao abastecimento de larga área do sudoeste mineiro. Em torno do município de São João del-Rei. Disporá de 50.000 kw. de potência. Para equilibrar o relativo desequilíbrio econômico e de confiança popular no seu êxito, é suficiente assinalar que em poucos meses, 1.200 habitantes tomarão 11 milhões de cruzados em ações. A construção desta usina já foi iniciada, esperando-se que seja terminada antes de dois meses.

Como se vê, Minas Gerais está conferenciando com o presidente da República.

S. PAULO, 4 (Asap.)

Segundo informações fidedignas, poder-se-ia informar que a senhora Conselheira Santamarina viajara para a capital da República, a fim de importante conferência com o presidente da República.

S. PAULO, 4 (Asap.) — Segundo informações fidedignas, poder-se-ia informar que a senhora Conselheira Santamarina viajara para a capital da República, a fim de importante conferência com o presidente da República.

VER OUVIR E... CONTAR

LINCE

A HONRA DE SERVIR

Certas causas provocam uma espécie de voluntarismo, consistindo de inteligências e consciências que correm a alistar-se, espontaneamente, sob a sua bandeira. E, quando de nobre e desinteressada adesão traduz, exprime a honra de servir, isto é, de dedicar-se à defesa de um movimento político ou social, de um programa de governo, de uma política de Estado ou da ideologia de um regime. Nem todos, porém, que se candidatam à honra de servir são merecedores dela. Entre os bons paladinos, procuam infiltrar-se, com frequência, aventureiros e oportunistas, que gostam de flutuar ao sabor das correntes favoráveis do momento. Quando nos batemos à porta essas aves de rapina, em busca de um passageiro, até a mudança de estação, devemos pô-las de quarentena. Longe de dignificarem a bandeira a que se acolhem, por um prazo medido pelo compasso de seus interesses ou ambições, esses elementos deslestram o partido ou a causa que lhes oferecem abrigo transitório. Não tardarão a trocar de pouso, segundo a direção dos ventos.

Observa-se, infelizmente, inescusável indulgência diante desses indivíduos, que formam uma sub-fauna sempre pronta a engrossar o cortejo de todos os governos. Às vezes, que eles podem ser úteis, por que inteligentes, não resistem à força desta pequena verdade: nada vale a inteligência desprovida de probidade.

O PAPA E O TURISMO

Sua Santidade o Papa, falando, recentemente, num congresso turístico celebrado na Itália, disse:

"O turismo favorece o harmonioso equilíbrio não só entre os indivíduos mas também entre as nações, classes e partidos. Ele nos educa a ver o que é bom e verdadeiro na casa dos outros".

O REFUGIO DA MODA

Observação de um cronista da elegância parisiense:

Quando sente o seu fim próximo, a moda retira-se para a província.

O Banco do Brasil vai adquirir grande partida de lá

Acôrd com os produtores

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE). — Notícias que o Banco do Brasil chegou a um acôrd com os produtores de lá do Estado, relativamente à aquisição de grande partida do produto. Adiantam, por outro lado, que a operação atingirá à quantidade de trezentos milhões de cruzeiros, acrescentando que a assinatura do contrato será efetuada por toda esta semana.

182 milhões para pagamento de atrasados, na Prefeitura

Em mensagem dirigida à Câmara do Distrito, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino, solicitou a abertura de crédito especial de Cr\$ 182.386.996,80, para pagamento do pessoal da Prefeitura dos anos de 1948 a 1950.

COQUELUCHE? ELIXIR CONTRA A COQUELUCHE

alternado com

XAROPÉ PEITORAL BALS. COMP.

Componentes do antigo e conhecido

ESPECÍFICO GENOFRE

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

As pombas

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Patética, a viúva de Noel!

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor brasileiro deixa de ser explorado pelos editores de música e pelas sociedades arrecadoras do "pequeno direito", com um apelo — Chateaubriand quer ser presidente da República — Dez horas de trabalho para moças, nos cafés em pé

Conclusão: nem mesmo depois de morto o compositor

CINEMA, CULTURA VIVA

CINEMA

Síntese do trabalho que a França vem desenvolvendo em favor dos filmes de arte, em curta metragem — Ressurgem ambientes passados e despontam alguns sortilégios — O importante fator de difusão da massa

JONALD

NOITE DE DANÇA ESPANHOLA

Estando esgotadas as lotações para os dois espetáculos de amanhã, quinta-feira, o Instituto Nacional de Cinema Educativo resolveu efetuar um terceiro espetáculo, domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Auditório do Ministério. As inscrições serão recebidas a partir de hoje, no auditório do Ministério da Educação.

NOVAS DE HOLLYWOOD

DEBORAH KERR aparecerá novamente ao lado de Stewart Granger na nova versão de "O Prisioneiro de Zenda". James Mason e Robert Coote também integram o elenco, em papéis de relevo. Jane Greer e Louis L'Amour haviam sido escolhidos anteriormente.

SAM ZIMBALIST regressou aos estúdios após uma estada de seis semanas na África do Norte e na França, em estudos para a realização de "MOGAMBO", que ele deverá produzir. Clark Gable seria o principal do elenco.

ROBERT BURTON e Frank Sinatra estão no elenco de "SHAMELESS", com Shelly Winters, Ricardo Montalban, Wendell Corey e Claire Trevor.

BARBARA STANWYCK foi contratada para aparecer em "The Lonesome Cal".

GENE KELLY, o intérprete de "Sinfonia de Paris", aparece ao lado de Pier Angeli na película que a M-G-M. filmou recentemente na Alemanha, intitulada "The Devil Makes Three".

ROBERT TAYLOR e Eleanor Parker, após terminarem "Ivanhoe", o "Saramouche" respectivamente, estão filmando juntos "Eagle on His Cap", em que também aparecem James Whitmore e Marilyn Erskine.

LILI é o título do Technicolor que apresenta Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Kurt Kasznar, Zsa Zsa Gabor, nos papéis centrais.

"TEMIDO E DESEJADO", produção de Jerry Wald e Norman Krassa, conta com um elenco respeitável. A dupla romântica é composta por Farley Granger e Shelley Winters. Entre outros artistas surgem Groucho Marx e Oscar Levant, nos papéis de desfechos dessa comédia. A situação anterior da Groucho, foi visto sim é que é "vidua" (Double Dynamite), com Jane Russell e Frank Sinatra. Levant tem se dedicado inteiramente aos seus concertos, desde que apareceu na tela pela última vez, em 1948.

JERRY WALD e NORMAN KRASSA escolheram Robert Mitchum para astro do filme "Paixão do Bravo", dirigido por Nicholas Ray, tendo como co-estrela Susan Hayward. LISA DANIELLY, filha de "Flor de Escudo", apresentará uma nova artista: Lisa Danielly, francesa de apenas 21 anos de idade, que trabalhava na TV, em Paris — e desenvolveu seu tema dramático em torno da famosa canção "Lili Marlene", da última guerra. O tema vindo da África, dos "cabarets" de Cairo, correu mundo, apalancando os melodramas.

STEVE COCHRAN confessou não necessitar de almanaque para saber qual o dia da semana, pois olhando a cor de seu famoso cabelo Tschakovsky sabe se é segunda-feira ou terça, do acordo com o tom cinza do pelo. O animal é branco como a neve e os cabelos ficam quase imaculados depois do banho que lhe dá. Porém com o passar dos dias mal escurecendo!...

MARLON BRANDO que interpreta o tipo de marido cruel e brutal em "A Streetcar Named Desire", está invertendo todo o dinheiro que ganha em um rancho que comprou na terra onde nasceu. Estado de Nebraska.

ERROL FLYNN tem mesmo certas manias. Agora abriu um restaurante na famosa praia de Acapulco, no México, dando-lhe o nome de "El Sirocco".

JAMES CAGNEY aborreceu-se com alguns colegas dispendiosos dizendo que no seu tempo os atores eram mais conscientes de suas responsabilidades e recordou então a época em que fez parte do Teatro Century como componente do coro.

O MATRIMÔNIO de Ruth Roman, quase não dava certo, pois o casamento da artista por nada deste mundo queria "conversar" com Mortimer Hall, o marido.

"LUTA SELVAGEM", o primeiro filme em Warnercolor, foi exibido em sessão privada. O astro é Steve Cochran e a "estrela" uma garota de nove anos, talvez revelação do cinema. Chama-se Sherry Jackson.

O cinema representa um dos mais importantes meios de difusão do belo. Exemplo fidedigno ocorre recentemente no Rio de Janeiro. Através da tela, tanto os cultores e estudiosos quanto a massa vem acompanhando uma autêntica viagem cinematográfica, em todo o mundo, a respeito dos anseios das povos no tocante à dança. Hoje de mais mil habitantes da cidade do Rio de Janeiro se interessaram profundamente por uma arte elevada — o "ballet" — e disputam, em "filas" e lotações esgotadas os ingressos para espetáculos de arte pura. Portanto, vem a propósito um artigo inédito de Henri Agel, escrito recentemente em Paris, com o título de "Cinema, cultura viva". Embora não aborde o tema "que tanto êxito vem alcançando no Rio de Janeiro, traz uma série de considerações sobre as influências de divulgação de temas de beleza para o espírito. Vejamos:



Anatole France, um dos revolucionários pelo cinema francês, em curta metragem

de Aurel, o "Doutor Rousseau", de Lo Duca. Os desastres da Guerra e as "Mulheres de Louvre", de Pierre Kast, despiam do ensaio estético ou poético. E há as filias, já clássicas, de Alain Resnais, consagradas a Vau Gogh e a Picasso (Guernica). Deste complexo conjunto, do que encucamos, os equivalentes no cinema flamengo "De Renouir a Picasso" como na produção italiana ("O Paraíso Terrestre", de Bosch, destacando-se uma obra exemplar, modelo

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA e IRIS — "O Casulo do Falcão", filme de ação, com Orestes Barbosa e Anselmo Duarte. — As 14 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEFLORE e CARIOCA — "O Rei do Rio", com Ralph Richardson, Michael Morgan e Bobby Henrey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRÍNCIPE, H. LOBO e MASOOTE — "O Expresso de Pequim", com Joseph Cotten e Corinne Calvet. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em Technicolor, com Mario Lanza e Ann Blyth. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em Technicolor, com Mario Lanza e Ann Blyth. A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e PATHE — "A Tormenta da Carina", com Columbia Domitru e Rodolfo Lupi. — Sessões a partir das 14 horas.

VIÓRIA, AZTECA e IPANEMA — "Olivier", com Edwige Fenech e Simone Simon. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, SANTA ALICE e PARA TUDOS — "Eco do Falcão", com Beverly Michaels e Hugo Haas. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito e Grand Otelo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último Mafetor" e "A Vida é Uma Garanhunda". — A partir das 14 horas.

ROTAPOGO — "O Casulo do Falcão", filme nacional, com Oscarito.

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º — Das 14
às 18 horas

de investigação, de um eminente valor cultural, o "Miserere", de Rouault, composto pelo Abade Morel, especialista da pintura contemporânea e por Frédéric Duran. Aqui, a câmera, com humildade perfeita, contenta-se de por em relevo, pela qualidade da luz, o tamanho do plano, as panorâmicas lentas, tudo o que contém de pateticamente inilicito o grande série do genial imagista, Quem viu o "Miserere" entrou em contato íntimo com o universo de Rouault, XIX um tom novo, uma ressonância inédita. É como um condensado dinâmico, uma penetração mágica e verdadeira na intimidade do passado. Aqui o domínio da história é inseparável do de literatura. A "ressurreição integral" do passado que pedia Michelet, aliada não a de um cinema, mas a de um momento do presente, e o permite-nos simplificar de "co-nalire", aguçando a fórmula claudeliana, com um período longínquo. As "Ima-



Gregory Peck e Virginia Mayo, os principais intérpretes de "O Falcão dos mares"

esse mundo bitumoso em aparência, mas iluminado de uma admirável luz íntima.

É precisamente esta qualidade de intermediário que se deve impor o cinema que se interessa pelos artistas ou os homens ilustres. No domínio literário, nem sempre, os grandes poetas foram bem servidos pelo documentário. Nem o "Combourg", embora fotografado com gosto, nem "Bateau Ivre", consagrado a Rimbaud, nem o "Tristan Corbière", nem "Au Pays de Nerval", nem "Paysages lamartiniens", correspondem exatamente a esta necessidade de comunicar pelas imagens o essencial de um clima espiritual ou de um universo poético. Em troca, o "Victor Hugo", de Roger Lenhardt, traz-nos depois do "Bateau", de Jean Vidal, um testemunho do que é possível atingir com uma pesquisa paciente, metódica e homogênea.

Em suma, o cinema não se contenta em sintetizar trinta minutos de visita à Biblioteca Nacional ou ao Museu Victor Hugo, dá a este contacto com o Mago do século

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE

Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bom servir aos seus clientes

COMPRA AGORA MAIS BARATO JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTES

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Alianças de platina com 12 brilhantes Cr\$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo Cr\$ 1.450,00
Relógios folheados a ouro, garantidos Cr\$ 350,00
Despertadores finos, garantidos Cr\$ 100,00
GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO

COMPRA MAIS BARATO NA JOALHERIA MONROE
R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

PELE — SIFILIS
CABELO — ECZEMAS — VARIZES
DR. AGOSTINHO DA SILVA
Assistência, 73 — Tel. 32-3265

Corte de verbas nos serviços de emergência das secas, no Ceará

FORTEALEZA, 4 (Serviço especial de A. NOTRE) — O engenheiro Roberto Nepomuceno, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, declarou à reportagem que houve sensível corte naquele Departamento, apresentando, motivando uma redução de vinte milhões de cruzeiros na verba destinada aos serviços de emergência das obras contra as secas no Estado. Nessas condições — adiantou — os serviços de ENOCS e DNRE sofreram grandemente, causando sérios prejuízos ao prosseguimento dos planos das obras já iniciadas.

Desvendado o mistério da mulher-fantasma do cemitério de Petrópolis

LEIA HOJE A NOITE/ILUSTRADA

Arrendatário para cafeteria ou restaurante

Companhia americana, desejando fornecer refeições aos seus funcionários, procura arrendatário que se prontifique a montar um serviço de "cafeteria" ou restaurante, para servir entre 150 e 300 almoços diariamente, podendo o concessionário também atender a outros clientes.

Propostas devem ser enviadas para a Caixa 2.198, na portaria deste Jornal.

GRATIFICAÇÃO
a quem devolver a Carteira de Identidade do Estrangeiro de Joaquim Lopes, perdido entre a Praça 15 e Rua do Mercado — Tel. 32-7771.

Prof. Rego Lopes
Oculista
R. 7 de Setembro, 99
Das 15 às 17 horas

Centenário do nascimento do professor João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho

Amanhã, dia 5, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, à rua Mourco Filho n.º 8, será comemorado o centenário do nascimento do Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, antigo diretor e professor catedrático de Direito Romano. Pelo diretor da Faculdade, professor Edgardo de Castro Rabelo, foi designado o professor José Carlos de Mattos Pelkoto para falar em nome da homenagem, e o desembargador Sabão Lima em nome dos antigos discípulos do homenageado. Pela família Bulhões Carvalho agradecerá a senhora Emília Bulhões Carvalho da Fonseca. A sessão será pública.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

Arrendatário para cafeteria ou restaurante

Companhia americana, desejando fornecer refeições aos seus funcionários, procura arrendatário que se prontifique a montar um serviço de "cafeteria" ou restaurante, para servir entre 150 e 300 almoços diariamente, podendo o concessionário também atender a outros clientes.

Propostas devem ser enviadas para a Caixa 2.198, na portaria deste Jornal.

Se você ainda não bebeu Guaraná BRAHMA

ainda não conhece o saudável Guaraná natural



É verdade! O Guarana Brahma contém e verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná. O Guarana Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tónicas do guaraná natural. O Guarana Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guarana Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guarana Brahma. É saudável e delicioso!



Guaraná BRAHMA

Uma garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



Record 1088

O PRECITO DO DIA AGUA E DISENTERIA BACILAR

A água contaminada pode transmitir várias doenças, algumas bem graves, como a disenteria bacilar, assim chamada porque é causada por um bacilo. Este microbio pode ser veiculado pela água que não foi previamente fervida ou filtrada.

Evite a disenteria bacilar, bebendo somente água fervida ou filtrada. — SNES.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Freiras Suores fétidos

CONCERTOS DE MEIAS NYLON RÁPIDOS E GARANTIDOS DEPÓSITO CARBAR Rua Gonçalves Dias, 74-sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 297-2.º. Telefone 42-9676

DR. MOISÉS FISCH Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade, Operações. ASSEMBLEIA, 98-7.º. Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1349.

Cr\$ 200,00 Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA e IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 22-1547 — Bondes Estréla e Santa Alexandrina à porta

Atenção, jovens! Já saiu o O LOBINHO de junho

É está magnífico, apresentando logo na capa uma nova e sensacional história de AGUIA AMERICANA

o grande guerreiro "erow", em luta com os shoshones, conduzidos por Kantaka. É um combate emocionante cujo resultado não pode ser previsto!

HOMEM DE BOKRACHA em outra empolgante aventura, ao lado de seu companheiro Bolão. O negócio não era brincadeira, por isso... Bem, não percam esta história verdadeiramente esplêndida!

PERIGO NO MEXICO com o famoso KID LAÇO e seu amigo Pedro.

Outros heróis queridos da juventude, que estão nas páginas de O LOBINHO

dêste mês!

KEN SHANNON, o detetive particular, em O CASO DO APOSTADOR SEM CABEÇA

O ESPÍRITO contra O CRIME Inspetor Denver, Zé Pilontra, Linda. Literatura — Esporte — Curiosidades.

A VENDA NOS JORNALEIROS APENAS 3 CRUZEIROS

Suíça, Oásis da Europa

Tom os Alpes cobertos de neve e palmeiras ensolaradas... Pode formar um exército de 800.000 homens em 48 horas, apesar de possuir apenas um general... Uma democracia com 661 anos de existência e que realmente trabalha... Seleções de junho apresenta uma interessante narrativa sobre a maravilhosa Suíça, a nação mais feliz da Europa, além de 31 artigos do palpitante atualidade, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a canoa nas costas". À venda em todas as bancas de jornais.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 297-2.º. Telefone 42-9676

DR. MOISÉS FISCH Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade, Operações. ASSEMBLEIA, 98-7.º. Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1349.

Cr\$ 200,00 Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA e IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 22-1547 — Bondes Estréla e Santa Alexandrina à porta

Atenção, jovens! Já saiu o O LOBINHO de junho

É está magnífico, apresentando logo na capa uma nova e sensacional história de AGUIA AMERICANA

o grande guerreiro "erow", em luta com os shoshones, conduzidos por Kantaka. É um combate emocionante cujo resultado não pode ser previsto!

HOMEM DE BOKRACHA em outra empolgante aventura, ao lado de seu companheiro Bolão. O negócio não era brincadeira, por isso... Bem, não percam esta história verdadeiramente esplêndida!

PERIGO NO MEXICO com o famoso KID LAÇO e seu amigo Pedro.

Outros heróis queridos da juventude, que estão nas páginas de O LOBINHO

dêste mês!

KEN SHANNON, o detetive particular, em O CASO DO APOSTADOR SEM CABEÇA

O ESPÍRITO contra O CRIME Inspetor Denver, Zé Pilontra, Linda. Literatura — Esporte — Curiosidades.

A VENDA NOS JORNALEIROS APENAS 3 CRUZEIROS

Nair do Val Saback e sua "arte nova"

MARIA HELENA MONTEZUMA



Um dos trabalhos de Nair do Val Saback

Inaugurou-se, no Ministério da Educação e Saúde, sob o alto patrocínio do titular da pasta e com a presença do vice-presidente da República, do Sr. Simões Filho, de outras altas autoridades e de grande número de pessoas, a exposição de trabalhos da artista baiana Nair do Val Saback.

Não é a exposição de Nair do Val Saback apenas uma exímia artista da agulha. Seus quadros, bordados e pintados, constituem, de fato, uma "arte nova" e são primores de composição, de delicadeza e de arte. Sem ter formação acadêmica, Nair possui um senso perfeito de perspectiva, suas figuras têm admirável movimento e expressão, seu senso imaginativo e seu poder de transmissão têm algo de surpreendente.

Onde, porém, a nosso ver, a perfeição da arte de Nair atinge seu ponto mais alto, é nos quadros de motivos românticos, quase diáfanos de motivos fêreos, tão delicados e lírios é a sua composição: "Saryra" e "Presente a Yemanjá", que nos transportam à Bahia dos poetas e dos artistas... Temos, principalmente, uma "Mulata do Barulho", cujo detalhe de movimento emprestado quase auditiva à sua dança enlameada e à de seu companheiro...

Como era de esperar, a mesma do desejo, a maioria dos quadros ora expostos versam temas banais; assim é que temos "O Dia da Candonga", onde figurinhas em miniatura são todo um poema de movimento e de graça, em que nenhum detalhe foi descuidado, por mais insignificante que pareça; temos ainda uma "Quinta-feira do Bonfim", uma "Festa de Nair" e um "Presente a Yemanjá", que nos transportam à Bahia dos poetas e dos artistas... Temos, principalmente, uma "Mulata do Barulho", cujo detalhe de movimento emprestado quase auditiva à sua dança enlameada e à de seu companheiro...

Não nos deteremos a analisar os métodos empregados pela original artista — eles nos fogem à alçada — mas é preciso, sem dúvida, que louvemos ainda uma de suas virtudes — "last but not least" — a da paciência, que já parecia haver desaparecido definitivamente em nossos tempos de pressa febril... Os trabalhos de Nair revelam uma perseverança de duma dos tempos medievais e têm a minúcia e a precisão de antigas tapeçarias e iluminuras...

DOENÇAS DOS INTES- TINOS, RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO Das 14 às 19 — Tel. 22-6323 Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

DR. MANOEL BRONSTEIN Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas

POLITICA E POLITICOS

Recuam os udenistas à sua posição primitiva sobre o petróleo

Desinteressados pelos entendimentos em torno da emenda petebista — Iludido o líder da maioria — Os projetos, hoje, em plenário, para receber emendas — A U.D.N. apresentará o seu substitutivo

Não foi possível ainda ontem à Comissão de Finanças concluir as suas deliberações em torno dos projetos criando a "Petrobrás" e dispondo recursos para a campanha nacional do petróleo, o que ocorrerá hoje, devendo para tanto realizar aquele órgão técnico nas sessões esta tarde. Esgotou-se, inteiramente, o prazo concedido pelo plenário, devendo as proposições serem hoje colocadas em pauta, para o respectivo recebimento de emendas. Conforme declaração que nos fez ontem, o presidente Israel Pinheiro, porém, a Comissão de Finanças concluirá as suas deliberações em torno daquelas matérias ainda em tempo do assunto ser devolvido, esta tarde, a plenário.

Os udenistas recuam para a sua posição primeira

O líder Gustavo Capanema, praticamente, foi iludido pela U. D. N., em face do subitô rompimento dos entendimentos que vinham mantendo em torno dos projetos sobre petróleo. Em virtude da apresentação e aprovação de determinadas emendas nas comissões, os udenistas mostravam-se propensos em não apresentar o seu substitutivo, contentando-se, por sua vez, com alterações que seriam combinadas com o líder da maioria. Na hora decisiva, porém, recuam sem outra explicação, assumindo uma posição intransigente. Este substitutivo já não será o mesmo que toda a imprensa divulgou, pois sofreu várias modificações, ditadas pelas várias tendências e pontos de vista imperantes na bancada.

Novamente correrá as comissões específicas

Ficará o projeto sobre a Mesa, em plenário, recebendo emendas, durante o resto desta semana e parte da próxima. Conforme notícias anteriores, já estão prontas numerosas emendas. Havia porém um trabalho no sentido de que as mesmas antes de apresentadas fossem estudadas pelos respectivos líderes de bancada, no sentido de evitar dualidade de sugestões. Esta uma das providências com o objetivo de apressar o andamento das matérias, que, após esta fase de pauta, em primeira discussão, retornará às cinco comissões técnicas, às quais está o seu exame afeto, que são as de Justiça, Transporte, Economia e Finanças. Nesta semana, porém, o prazo será o mesmo para as comissões técnicas, devendo ali o afogadilho que os da Comissão de Finanças tanto condenam.

Conclusão dentro de algumas horas

Dentro de algumas horas os projetos estarão em plenário. Restavam ontem apenas meia dúzia de emendas, contentando-se, entre estas, a que concede o "royalty", a qual terá parecer favorável do Sr. Manhães Barreto. Resolveu ontem a Comissão de Finanças rejeitar qualquer adicional sobre o imposto do consumo, para arrecadar fundos para a Petrobrás, resolvendo ficar com a proposta do governo, que é a da alteração do imposto único sobre combustíveis líquidos e a participação compulsória dos proprietários de veículos.

Contra um precedente perigoso

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — O deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação Interpartidária, falando sobre uma pretendida investigação parlamentare no VASP, como o de fazer elementos da oposição, declarou que falaria competência à Assembleia Legislativa do Estado para interferir na vida das sociedades anônimas, pois aquela companhia de transportes aéreos é uma organização dessa natureza, não se justificando uma tal intromissão. O precedente seria, aliás, perigosíssimo, havendo, aliás, o Legislativo estadual rejeitado um requerimento para designação de uma comissão parlamentar para interferir na vida da Quinica, que é, como se sabe, uma sociedade anônima.

Vai reorganizar o PTB de Alagoas

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Ari Pinheiro, que trará a incumbência de reorganizar o P. T. B. do Estado. Segundo apuramos, o Sr. Pinheiro, que é sócio de "A Noite", fundará outro jornal nesta cidade, a fim de combater o oportunismo alagoano.

Candidato à Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Segundo declarações de um repórter desta capital, o Sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, declarou que o Sr. Antônio Enid de Barros é um forte candidato à Prefeitura de São Paulo, pois é o que reúne maiores simpatias.

UM DIA NA CAMARA

APROVADO MAIS UM VETO PRESIDENCIAL

Ontem, no palácio Tiradentes, reuniu-se, mais uma vez, o Congresso Nacional, cabendo aos representantes do povo apreciar um veto presidencial, dessa vez oposto ao projeto de lei que estabelece a Delegação do Trabalho do Estado de São Paulo, na parte referente ao parágrafo quarto do artigo décimo. O único orador da sessão foi o deputado Lúcio Bittencourt, que ocupou a tribuna para defender a medida tomada pelo presidente da República, sendo logo após procedida a votação que acusou o seguinte resultado: a favor do veto, cento e sessenta e nove votos; contrários, cinquenta e quatro; três votos em branco e dois anulados.

Hoje, a Câmara Federal voltará a funcionar em mais uma sessão normal da presente legislatura.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A TEMPORADA DE BALLET NO MUNICIPAL

O discurso principal da sessão de ontem foi pronunciado pelo vereador Paschoal Carlos Magno, contra a Comissão Artística do Teatro Municipal. Focalizando a temporada de "ballet" em exibição naquela casa de espetáculos, o representante ideológico fez severa crítica à atuação daquela comissão, que segundo alegou, vem cobrando preços excessivos pelas entradas de galérias, não permitindo que pessoas de poucas recursos frequentem o nosso principal teatro. Disse que a referida comissão vendeu que os contratos com as companhias estrangeiras como o "ballet" e "Comédia Francesa", sempre dão grandes lucros, resolveu como prejuízo para a Prefeitura dar a um concessionário a possibilidade de adquirir os benefícios. Terminou declarando que a municipalidade concorre com cinquenta milhões de cruzeiros para a organização das temporadas e que os ricos podem assistir a tudo ali sob os olhos dos "ballets" estrangeiros. Finalmente solicitou que fosse convocado o presidente da Comissão Artística, maestro Francisco Mignone, para explicar ao plenário as razões que levaram a Comissão a proteger o concessionário o prejudicar o povo amante dos bons espetáculos.

Adicionais na Prefeitura

Uma indicação do vereador Frederico Tróta, concedendo adicionais, por tempo de serviço, aos servidores municipais, foi aprovado pelo plenário. Solteira o representante do P. R. que a Comissão de Estatuto incluiu nas modificações que estão em estudos sobre o Estatuto dos Funcionários, um dispositivo consubstanciando a concessão das gratificações adicionais na forma aprovada pelo funcionalismo federal.

Aos servidores que completam 20 anos de serviço efetivo será atribuída uma gratificação igual a 15 % do respectivo vencimento, a qual será elevada a 25 % quando o tempo de serviço do funcionário for de vinte e cinco anos completos. Esta gratificação é extensiva aos servidores aposentados e que tenham completado o respectivo tempo de inatividade.

Horário das Farmácias

O Sr. Rubem Cardoso, que substitui o Sr. Walter Moreira, defendeu um projeto de lei regulando o horário das farmácias. Vinte por cento das farmácias de cada bairro deverão permanecer com uma porta aberta e em funcionamento durante o período de que vai das nove horas da noite até às 5 horas da manhã. No futuro tributo cobrará a municipalidade pelo exercício de horas em seu funcionamento. As farmácias que deixarem de funcionar nos dias em que for estabelecido pela Prefeitura será passível de multa diária de quinhentos cruzeiros.

O Anexo do Instituto de Educação

O Sr. Soares Sampão, falando em nome do prefeito interino deu informações sobre a transferência de alunos da Escola Epitácio Pessoa, em cujo local se projecta a instalação do anexo. Disse que recolhera informações do coronel Dalcídio Góes, de que os alunos do estabelecimento acima não serão prejudicados porquanto ficarão alojados em turmas localizadas em estabelecimentos próximos ao local educacional. Sobre o ato do prefeito sancionando seu projeto, asseverou que o mesmo virá de futuro beneficiar a coletividade, porque aumentará o número de professoras para lecionar em todos os estabelecimentos de ensino primário.

Outros assuntos

O Sr. Alvaro Dias defendeu as seguintes proposições de sua autoria: requerimentos solicitando a designação de uma comissão para planejar a construção da sala do reno da Lagoa Rodrigo de Freitas; solicitando a aproveitamento como extramuros, os escritórios, interiores que foram exonerados, após a conclusão a que se submeteram; do Sr. Levi Neves, pedindo informações a respeito das providências tomadas pela Secretaria de Viagem, no sentido de ser aplicada a verba de duzentos mil cruzeiros para estudo e confecção do projeto de dois viadutos sobre o leito da "Leopoldina Railway", entre Bonsucesso e Poço das Antas, requerendo a construção de um viaduto de duas ruas Curvelo Cavalcante, Olavo, Medeiros de Albuquerque, Camelo Mour e Verdade, em Santa Cruz.



ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA INDIA — O presidente da República recebeu ontem, em audiência solene, S. Alteza o Rajah de Mandi, príncipe Joginder Bahadur, que fez entrega da carta credencial que o acredita no caráter de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Índia junto ao governo do Brasil. S. Alteza ao chegar ao Palácio presidencial acompanhado pelo Introdutor Diplomático, foi recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e levado ao salão nobre, onde o aguardava o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, do Sr. Lourival Fontes e general Aguiar Calado do Castro, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e de membros dos dois gabinetes. O novo embaixador da Índia nasceu em 1894, foi educado no "Allison College", em Lahore, e é possuidor da grande fortuna. Subiu ao trono em 1918, mas só passou a governar seu Estado em 1925, quando atingiu a maioridade. Reinou até 1948, quando seu Estado foi incorporado a Himachal Pradesh. As honras militares da entrega das credenciais foram prestadas pelo Batalhão de Guardas. No colchete, um detalhe da cerimônia da entrega de credenciais.

E' presidencialista o governador Garcez

S. PAULO, 4 (A. N.) — Convidado a manifestar-se sobre a proposição que objetiva o regime parlamentarista no país, declarou o governador paulista: "Sou favorável ao presidencialismo, regime em que fui eleito e no qual exerço o mandato de governador. Os males que porventura existam, não são inerentes ao regime, mas resultam da sua aplicação. Em tese, poderia ser parlamentarista. Porém, quando se trata de um país como o Brasil, não se poderia ter um regime parlamentarista sem que se subordinasse a instabilidade dos denominados gabinetes. Devo ainda declarar que sou partidário do P. S. P., e me definio pelo parlamentarismo".

O Sr. Ademir de Barros em Concórdia

CONCORDIA, Santa Catarina, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — Visitou Concórdia, acompanhado de grande comitiva, o Sr. Ademir de Barros, que foi recebido pelas autoridades e comemorou o aniversário de 48 anos. Durante o churrasco que lhe foi oferecido, falou sobre o programa social progressista.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Terminou às três horas da madrugada a apuração

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o pleito eleitoral realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos transcorreu num ambiente de calma e animação, tendo a apuração dos votos sido iniciada às 17 horas e terminada às 3 horas da madrugada de hoje, quando foram anunciados os nomes dos candidatos vencedores.

Das três chapas em luta pela presidência do Sindicato e da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos, venceram as encabeçadas pelo Sr. Benjamim Dantas de Avila e Odílio Nascimento da Gama. Os resultados por chapas foram os seguintes: Benjamim Dantas de Avila, 2982; José Antonio Magalhães, 478 e José Azevedo Coutinho, 418. Para a presidência do Sindicato, para a Federação: Odílio Nascimento da Gama, 872 e Rubens Russo, 598.

Aguarda-se agora a homologação da eleição pelas autoridades do Ministério do Trabalho, visto que anteriormente a chapa encabeçada pelo Sr. Benjamim Dantas de Avila foi impugnada pelo ministro Segadas Vianna.

A chapa vencedora para o Sindicato está assim constituída: Diretoria: Efetivos — Benjamim Dantas de Avila; José Lopes Veras; Juvenal Ayres; Manoel Machado.

O prefeito João Carlos Vital nos EE. UU.

Seu regresso no próximo dia 7 Segundo telegramas chegados hoje, o Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, visitou Toronto, onde foi recebido pelos ministros do Exterior e Comércio do Canadá. O prefeito carioca visitou memoravelmente a cidade, a Feira Internacional de Amostras e percorreu ainda todas as instalações e estações do Metropolitano daquela cidade, considerado o mais moderno do mundo. Ainda esteve em visita aos Serviços de Abastecimento de Água e de Lixo, e outras repartições públicas de Toronto.

O Sr. João Carlos Vital regressará ao Rio, de sua viagem de um mês aos Estados Unidos e Canadá, no próximo dia 7, devendo chegar ao Aeroporto do Galeão dia 8, domingo, às 10 horas.

Estamos informados de que numerosos amigos, admiradores, colegas e representantes do funcionalismo da Prefeitura preparam manifestações de simpatia ao prefeito João Carlos Vital, quando de seu regresso, no Aeroporto do Galeão e no Palácio Guanabara, onde o governador da cidade receberá os cumprimentos e votos de boas vindas.

Terá candidato a Prefeitura paulista

Providências em face da autonomia da capital bandeirante — Marcondes Filho, um dos indicados

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — Caso realmente seja concedida autonomia ao município de São Paulo, o P. T. B. apresentará candidato próprio à eleição para a Prefeitura da capital. Foi isso o que declarou o Sr. Paulo Marcondes Filho, um dos indicados, em entrevista concedida a um jornalista.

A luta pela Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Embora ainda não tenha sido aprovado o projeto que dispõe sobre a autonomia de São Paulo, já os partidos políticos se movimentam no sentido da próxima eleição do prefeito. Agremiações políticas independentes e da oposição pretendem organizar uma chapa encabeçada pelo ex-prefeito Prestes Maia. Alivra-se mesmo a organização de uma chapa na qual o deputado Jânio Quadros, que goza de grande popularidade nesta capital, será o candidato a vice-prefeito. Falando aos jornalistas, o Sr. Jânio Quadros declarou: "Meu

candidato sempre foi o engenheiro Prestes Maia. Portanto, será para mim uma honra formar ao seu lado".

Congratulam-se com o chefe do governo os engenheiros gaúchos

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama: "Em nome da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, temos a honra e a grata satisfação de apresentar congratulações a V. Exa. por motivo da assinatura da Lei autorizando a abertura do crédito especial destinado à construção da Usina de Candói, empreendimento que trará enorme impulso ao progresso do Estado e inestimáveis vantagens econômica e social ao país (ass). Benno Hoffmann, presidente; Eduardo Martins Gonçalves Neto, 1.º secretário."

DO PRESIDENTE PERON AO PRESIDENTE VARGAS

O presidente Getúlio Vargas recebeu do chefe da Nação Argentina o seguinte telegrama de agradecimento: "Em nome do governo e do povo argentino, agradeço a afetuosa saudação de V. Exa. por ocasião do aniversário da libertação do nosso país e a referência patriótica e a referência sobre a vontade do povo argentino de converter em realidade o inspirado sonho dos próceres de mal que a proclamar. Com a carinhosa saudação do nosso povo aos irmãos do Brasil, receba um cordial e grande abraço (ass) general Peron".

A ORDEM DO DIA NO SENADO

Continuação da votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara n.º 21, de 1950, que dispõe sobre a organização do Quadro do Magistério Militar. (Com pareceres ns. 779-50, da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pela constitucionalidade e oferecendo emendas: 780-50, da de Forças Armadas, favorável ao projeto e a referida emenda sobre as outras emendas oferecidas perante a Comissão; n.º 781-50, da de Educação e Cultura, favorável ao projeto, opinando sobre as emendas apresentadas e oferecendo outras: 1.211-51, da de Finanças, e 1.212-51, da de Forças Armadas, e 1.213-51, da de Forças Armadas, e 1.214-51, da de Forças Armadas, e 1.215-51, da de Forças Armadas, e 1.216-51, da de Forças Armadas, e 1.217-51, da de Forças Armadas, e 1.218-51, da de Forças Armadas, e 1.219-51, da de Forças Armadas, e 1.220-51, da de Forças Armadas, e 1.221-51, da de Forças Armadas, e 1.222-51, da de Forças Armadas, e 1.223-51, da de Forças Armadas, e 1.224-51, da de Forças Armadas, e 1.225-51, da de Forças Armadas, e 1.226-51, da de Forças Armadas, e 1.227-51, da de Forças Armadas, e 1.228-51, da de Forças Armadas, e 1.229-51, da de Forças Armadas, e 1.230-51, da de Forças Armadas, e 1.231-51, da de Forças Armadas, e 1.232-51, da de Forças Armadas, e 1.233-51, da de Forças Armadas, e 1.234-51, da de Forças Armadas, e 1.235-51, da de Forças Armadas, e 1.236-51, da de Forças Armadas, e 1.237-51, da de Forças Armadas, e 1.238-51, da de Forças Armadas, e 1.239-51, da de Forças Armadas, e 1.240-51, da de Forças Armadas, e 1.241-51, da de Forças Armadas, e 1.242-51, da de Forças Armadas, e 1.243-51, da de Forças Armadas, e 1.244-51, da de Forças Armadas, e 1.245-51, da de Forças Armadas, e 1.246-51, da de Forças Armadas, e 1.247-51, da de Forças Armadas, e 1.248-51, da de Forças Armadas, e 1.249-51, da de Forças Armadas, e 1.250-51, da de Forças Armadas, e 1.251-51, da de Forças Armadas, e 1.252-51, da de Forças Armadas, e 1.253-51, da de Forças Armadas, e 1.254-51, da de Forças Armadas, e 1.255-51, da de Forças Armadas, e 1.256-51, da de Forças Armadas, e 1.257-51, da de Forças Armadas, e 1.258-51, da de Forças Armadas, e 1.259-51, da de Forças Armadas, e 1.260-51, da de Forças Armadas, e 1.261-51, da de Forças Armadas, e 1.262-51, da de Forças Armadas, e 1.263-51, da de Forças Armadas, e 1.264-51, da de Forças Armadas, e 1.265-51, da de Forças Armadas, e 1.266-51, da de Forças Armadas, e 1.267-51, da de Forças Armadas, e 1.268-51, da de Forças Armadas, e 1.269-51, da de Forças Armadas, e 1.270-51, da de Forças Armadas, e 1.271-51, da de Forças Armadas, e 1.272-51, da de Forças Armadas, e 1.273-51, da de Forças Armadas, e 1.274-51, da de Forças Armadas, e 1.275-51, da de Forças Armadas, e 1.276-51, da de Forças Armadas, e 1.277-51, da de Forças Armadas, e 1.278-51, da de Forças Armadas, e 1.279-51, da de Forças Armadas, e 1.280-51, da de Forças Armadas, e 1.281-51, da de Forças Armadas, e 1.282-51, da de Forças Armadas, e 1.283-51, da de Forças Armadas, e 1.284-51, da de Forças Armadas, e 1.285-51, da de Forças Armadas, e 1.286-51, da de Forças Armadas, e 1.287-51, da de Forças Armadas, e 1.288-51, da de Forças Armadas, e 1.289-51, da de Forças Armadas, e 1.290-51, da de Forças Armadas, e 1.291-51, da de Forças Armadas, e 1.292-51, da de Forças Armadas, e 1.293-51, da de Forças Armadas, e 1.294-51, da de Forças Armadas, e 1.295-51, da de Forças Armadas, e 1.296-51, da de Forças Armadas, e 1.297-51, da de Forças Armadas, e 1.298-51, da de Forças Armadas, e 1.299-51, da de Forças Armadas, e 1.300-51, da de Forças Armadas, e 1.301-51, da de Forças Armadas, e 1.302-51, da de Forças Armadas, e 1.303-51, da de Forças Armadas, e 1.304-51, da de Forças Armadas, e 1.305-51, da de Forças Armadas, e 1.306-51, da de Forças Armadas, e 1.307-51, da de Forças Armadas, e 1.308-51, da de Forças Armadas, e 1.309-51, da de Forças Armadas, e 1.310-51, da de Forças Armadas, e 1.311-51, da de Forças Armadas, e 1.312-51, da de Forças Armadas, e 1.313-51, da de Forças Armadas, e 1.314-51, da de Forças Armadas, e 1.315-51, da de Forças Armadas, e 1.316-51, da de Forças Armadas, e 1.317-51, da de Forças Armadas, e 1.318-51, da de Forças Armadas, e 1.319-51, da de Forças Armadas, e 1.320-51, da de Forças Armadas, e 1.321-51, da de Forças Armadas, e 1.322-51, da de Forças Armadas, e 1.323-51, da de Forças Armadas, e 1.324-51, da de Forças Armadas, e 1.325-51, da de Forças Armadas, e 1.326-51, da de Forças Armadas, e 1.327-51, da de Forças Armadas, e 1.328-51, da de Forças Armadas, e 1.329-51, da de Forças Armadas, e 1.330-51, da de Forças Armadas, e 1.331-51, da de Forças Armadas, e 1.332-51, da de Forças Armadas, e 1.333-51, da de Forças Armadas, e 1.334-51, da de Forças Armadas, e 1.335-51, da de Forças Armadas, e 1.336-51, da de Forças Armadas, e 1.337-51, da de Forças Armadas, e 1.338-51, da de Forças Armadas, e 1.339-51, da de Forças Armadas, e 1.340-51, da de Forças Armadas, e 1.341-51, da de Forças Armadas, e 1.342-51, da de Forças Armadas, e 1.343-51, da de Forças Armadas, e 1.344-51, da de Forças Armadas, e 1.345-51, da de Forças Armadas, e 1.346-51, da de Forças Armadas, e 1.347-51, da de Forças Armadas, e 1.348-51, da de Forças Armadas, e 1.349-51, da de Forças Armadas, e 1.350-51, da de Forças Armadas, e 1.351-51, da de Forças Armadas, e 1.352-51, da de Forças Armadas, e 1.353-51, da de Forças Armadas, e 1.354-51, da de Forças Armadas, e 1.355-51, da de Forças Armadas, e 1.356-51, da de Forças Armadas, e 1.357-51, da de Forças Armadas, e 1.358-51, da de Forças Armadas, e 1.359-51, da de Forças Armadas, e 1.360-51, da de Forças Armadas, e 1.361-51, da de Forças Armadas, e 1.362-51, da de Forças Armadas, e 1.363-51, da de Forças Armadas, e 1.364-51, da de Forças Armadas, e 1.365-51, da de Forças Armadas, e 1.366-51, da de Forças Armadas, e 1.367-51, da de Forças Armadas, e 1.368-51, da de Forças Armadas, e 1.369-51, da de Forças Armadas, e 1.370-51, da de Forças Armadas, e 1.371-51, da de Forças Armadas, e 1.372-51, da de Forças Armadas, e 1.373-51, da de Forças Armadas, e 1.374-51, da de Forças Armadas, e 1.375-51, da de Forças Armadas, e 1.376-51, da de Forças Armadas, e 1.377-51, da de Forças Armadas, e 1.378-51, da de Forças Armadas, e 1.379-51, da de Forças Armadas, e 1.380-51, da de Forças Armadas, e 1.381-51, da de Forças Armadas, e 1.382-51, da de Forças Armadas, e 1.383-51, da de Forças Armadas, e 1.384-51, da de Forças Armadas, e 1.385-51, da de Forças Armadas, e 1.386-51, da de Forças Armadas, e 1.387-51, da de Forças Armadas, e 1.388-51, da de Forças Armadas, e 1.389-51, da de Forças Armadas, e 1.390-51, da de Forças Armadas, e 1.391-51, da de Forças Armadas, e 1.392-51, da de Forças Armadas, e 1.393-51, da de Forças Armadas, e 1.394-51, da de Forças Armadas, e 1.395-51, da de Forças Armadas, e 1.396-51, da de Forças Armadas, e 1.397-51, da de Forças Armadas, e 1.398-51, da de Forças Armadas, e 1.399-51, da de Forças Armadas, e 1.400-51, da de Forças Armadas, e 1.401-51, da de Forças Armadas, e 1.402-51, da de Forças Armadas, e 1.403-51, da de Forças Armadas, e 1.404-51, da de Forças Armadas, e 1.405-51, da de Forças Armadas, e 1.406-51, da de Forças Armadas, e 1.407-51, da de Forças Armadas, e 1.408-51, da de Forças Armadas, e 1.409-51, da de Forças Armadas, e 1.410-51, da de Forças Armadas, e 1.411-51, da de Forças Armadas, e 1.412-51, da de Forças Armadas, e 1.413-51, da de Forças Armadas, e 1.414-51, da de Forças Armadas, e 1.415-51, da de Forças Armadas, e 1.416-51, da de Forças Armadas, e 1.417-51, da de Forças Armadas, e 1.418-51, da de Forças Armadas, e 1.419-51, da de Forças Armadas, e 1.420-51, da de Forças Armadas, e 1.421-51, da de Forças Armadas, e 1.422-51, da de Forças Armadas, e 1.423-51, da de Forças Armadas, e 1.424-51, da de Forças Armadas, e 1.425-51, da de Forças Armadas, e 1.426-51, da de Forças Armadas, e 1.427-51, da de Forças Armadas, e 1.428-51, da de Forças Armadas, e 1.429-51, da de Forças Armadas, e 1.430-51, da de Forças Armadas, e 1.431-51, da de Forças Armadas, e 1.432-51, da de Forças Armadas, e 1.433-51, da de Forças Armadas, e 1.434-51, da de Forças Armadas, e 1.435-51, da de Forças Armadas, e 1.436-51, da de Forças Armadas, e 1.437-51, da de Forças Armadas, e 1.438-51, da de Forças Armadas, e 1.439-51, da de Forças Armadas, e 1.440-51, da de Forças Armadas, e 1.441-51, da de Forças Armadas, e 1.442-51, da de Forças Armadas, e 1.443-51, da de Forças Armadas, e 1.444-51, da de Forças Armadas, e 1.445-51, da de Forças Armadas, e 1.446-51, da de Forças Armadas, e 1.447-51, da de Forças Armadas, e 1.448-51, da de Forças Armadas, e 1.449-51, da de Forças Armadas, e 1.450-51, da de Forças Armadas, e 1.451-51, da de Forças Armadas, e 1.452-51, da de Forças Armadas, e 1.453-51, da de Forças Armadas, e 1.454-51, da de Forças Armadas, e 1.455-51, da de Forças Armadas, e 1.456-51, da de Forças Armadas, e 1.457-51, da de Forças Armadas, e 1.458-51, da de Forças Armadas, e 1.459-51, da de Forças Armadas, e 1.460-51, da de Forças Armadas, e 1.461-51, da de Forças Armadas, e 1.462-51, da de Forças Armadas, e 1.463-51, da de Forças Armadas, e 1.464-51, da de Forças Armadas, e 1.465-51, da de Forças Armadas, e 1.466-51, da de Forças Armadas, e 1.467-51, da de Forças Armadas, e 1.468-51, da de Forças Armadas, e 1.469-51, da de Forças Armadas, e 1.470-51, da de Forças Armadas, e 1.471-51, da de Forças Armadas, e 1.472-51, da de Forças Armadas, e 1.473-51, da de Forças Armadas, e 1.474-51, da de Forças Armadas, e 1.475-51, da de Forças Armadas, e 1.476-51, da de Forças Armadas, e 1.477-51, da de Forças Armadas, e 1.478-51, da de Forças Armadas, e 1.479-51, da de Forças Armadas, e 1.480-51, da de Forças Armadas, e 1.481-51, da de Forças Armadas, e 1.482-51, da de Forças Armadas, e 1.483-51, da de Forças Armadas, e 1.484-51, da de Forças Armadas, e 1.485-51, da de Forças Armadas, e 1.486-51, da de Forças Armadas, e 1.487-51, da de Forças Armadas, e 1.488-51, da de Forças Armadas, e 1.489-51, da de Forças Armadas, e 1.490-51, da de Forças Armadas, e 1.491-51, da de Forças Armadas, e 1.492-51, da de Forças Armadas, e 1.493-51, da de Forças Armadas, e 1.494-51, da de Forças Armadas, e 1.495-51, da de Forças Armadas, e 1.496-51, da de Forças Armadas, e 1.497-51, da de Forças Armadas, e 1.498-51, da de Forças Armadas, e 1.499-51, da de Forças Armadas, e 1.500-51, da de Forças Armadas, e 1.501-51, da de Forças Armadas, e 1.502-51, da de Forças Armadas, e 1.503-51, da de Forças Armadas, e 1.504-51, da de Forças Armadas, e 1.505-51, da de Forças Armadas, e 1.506-51, da de Forças Armadas, e 1.507-51, da de Forças Armadas, e 1.508-51, da de Forças Armadas, e 1.509-51, da de Forças Armadas, e 1.510-51, da de Forças Armadas, e 1.511-51, da de Forças Armadas, e 1.512-51, da de Forças Armadas, e 1.513-51, da de Forças Armadas, e 1.514-51, da de Forças Armadas, e 1.515-51, da de Forças Armadas, e 1.516-51, da de Forças Armadas, e 1.517-51, da de Forças Armadas, e 1.518-51, da de Forças Armadas, e 1.519-51, da de Forças Armadas, e 1.520-51, da de Forças Armadas, e 1.521-51, da de Forças Armadas, e 1.522-51, da de Forças Armadas, e 1.523-51, da de Forças Armadas, e 1.524-51, da de Forças Armadas, e 1.525-51, da de Forças Armadas, e 1.526-51, da de Forças Armadas, e 1.527-51, da de Forças Armadas, e 1.528-51, da de Forças Armadas, e 1.529-51, da de Forças Armadas, e 1.530-51, da de Forças Armadas, e 1.531-51, da de Forças Armadas, e 1.532-51, da de Forças Armadas, e 1.533-51, da de Forças Armadas, e 1.534-51, da de Forças Armadas, e 1.535-51, da de Forças Armadas, e 1.536-51, da de Forças Armadas, e 1.537-51, da de Forças Armadas, e 1.538-51, da de Forças Armadas, e 1.539-51, da de Forças Armadas, e 1.540-51, da de Forças Armadas, e 1.541-51, da de Forças Armadas, e 1.542-51, da de Forças Armadas, e 1.543-51, da de Forças Armadas, e 1.544-51, da de Forças Armadas, e 1.545-51, da de Forças Armadas, e 1.546-51, da de Forças Armadas, e 1.547-51, da de Forças Armadas, e 1.548-51, da de Forças Armadas, e 1.549-51, da de Forças Armadas, e 1.550-51, da de Forças Armadas, e 1.551-51, da de Forças Armadas, e 1.552-5

Os arquivos de New Gate

AMBIÇÃO QUE LEVA AO CARRASCO

A HISTÓRIA IMPRESSIONANTE DE JOHN BODKIN

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extrairmos a história de um dos mais famosos criminosos. (Copyright de A NOITE))



(1) — Oliver Bodkin era um "gentleman" que possuía uma fazenda perto de Tuam, na Irlanda. De seus dois filhos, John, o mais velho, estudava em Dublin; devido a más companhias, passou a ter vida dissipada; largando seus estudos voltou a Tuam, indo rapidamente ao palácio, de quem recebia uma mesada. Em Tuam, frequentava as rodas apostoladas, tendo por companheiros, vices e companheiros, as autoridades policiais por pequenos crimes, dos quais, também, participavam os próprios oficiais da cidade. Devido ao nome do pai, nunca levou castigo sério.



(2) — Oliver, compreendendo o mau caminho em que se achava John, aconselhou-o a voltar aos estudos, mas já era tarde. John tinha seus planos e não poderia se afastar de Tuam, pois na semana seguinte iria assaltar um grupo de carruagens que por ali passaria; e para tal necessitava de uma quantidade valiosa, para comprar pistolas, cavalos e pagar suas apostas. No dia seguinte voltou à casa do pai e pediu-lhe aumento da mesada, alegando ter perdido dinheiro, ao que o pai respondeu:

— Meu filho, teu pai é experiente nestes assuntos. Manda os credores aqui para que eu converse com eles. Mas como John insistia, o pai negou-lhe o pedido, e John saiu batendo violentamente a porta.



(3) — Numas cabanas nas arredores de Tuam, cinco homens confabulavam. O chefe é Hogan, homem temido pelos crimes que praticara. Discutiam o assalto de alta hora da noite, porém sem chegarem a uma conclusão — faltava o dinheiro para a empreza e nenhum deles poderia conseguir senão o jovem John. Hogan interpele-o rapidamente e este dá uma explicação pouco satisfatória. O bandido agarra-o pelo braço exigindo a quantia; caso contrário, John estaria excluído da quadrilha. John, para salvar-se, respondeu:

— Bem, podemos assaltar a casa de meu pai. Marcaram o encontro para a noite seguinte.



(4) — Cheio de coragem, os cinco homens chegaram ao lugar onde se achava a casa de John Bodkin, pai de John, situada em lugar pouco acessível, a duas milhas da cidade, e ali se estabeleceram. John, porém, não estava lá. Caminhando a pé, chegou à portela, de onde divisaram a casa profundamente iluminada. John resolveu dizer:

— Chegamos cedo, está caindo. Meu pai tem visitas.

— Não faz mal, estão despretensiosos, entremos. Você, John, encarregue-se de seu pai e de todos os que estiverem na sala. Brodick o auxiliara. Dos empregados nos encarregaremos.



(5) — O grupo a seguir dividiu-se em dois. John e Brodick foram pela frente, pularam a janela e entraram todos a mesa. Como ofereciam resistência, sem discutir, a golpes de faca cortaram o pescoço de todos. O hóspede, Sr. Lynch, ainda tentou resistir, mas foi logo subjugado, sendo também morto. Terminada a fogueira, deram uma busca, roubando dinheiro e jóias. Na cozinha também os empregados foram mortos. Ao todo foram onze pessoas sacrificadas inocentemente à brutalidade e ambição de assassinos, sem nenhuma noção da piedade e moral.

Técnicos que desejam imigrar para o Brasil

Possui o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, relações de alienígenas desejosos de se radicarem no Brasil, das mais variadas ocupações, e que, foram, profissionalmente, julgados aceitáveis, considerando-se o desenvolvimento das atividades rurais e industriais de nosso país. Qualquer pessoa ou firma interessada poderá obter todos os informes necessários, inclusive exemplares de Boletins de Oferta de Mão de Obra, redigidos à base de informações chegadas do interior, na sala 1006, 10º andar, no Ministério citado, das 12 às 18 horas, diariamente, exceto nos sábados, em que o horário é das 9 às 11 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 D, ap. 302 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

Precisa-se de...

— Cozinha para casa de pequena família. À praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para cozinhar, cozinhar e arrumar em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 33-5232.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casa. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 809, 6º andar.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Ralinho Guilhermino, 13-A, Leblon.

— Cozinha para casa. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 802, Leme.

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casa com uma filha. Com referências e carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel.: 27-5745.

— Cozinha para casa. Paga-se bem, na Av. Tijuca, Tel.: 33-3012.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casa idoso. Tel.: 38-7440.

— Empregada para casa de pequena família. Ordenado 800 cruzeiros. Ladeira João Homem, 20, Praça Mauá.

— Empregada para casa que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 222, Apt. 406, das 8 às 11 horas. Telefone: 25-7417.

— Cozinha para casa que durma no aluguel. Detalhes pelo telefone 32-6361.

— Cozinha para casa de família. Exigem-se referências. Rua Cosme Velho, 258.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um encanador com prática de limpeza, para casa de família. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 74.

— Lavadeira e engomadeira para casa de família, dois dias na semana. Ordenado, 40 cruzeiros diários, com refeição. Tratar à rua Ibituruna, 90, casa 1, Praça da Bandeira.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro. Rua Delfim Moreira, 12. Tel.: 47-3170.

— Empregada branca, para casa de pequena família. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 90, Apt. 202 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

OFERECIM-SE

— Senhora, com prática de tomar conta de doentes, oferece seus serviços. Tratar com Anita. Tel. 42-1261, das 14 às 16 horas.

— Senhora com referências para casa de família. Horários de 12 horas em diante. Cartas para a rua Tavares Guerra, 83, Ponta do Caju, D. Vivina Oliveira.

— Estrangeira, falando português, para serviços domésticos em casa de família de alto tratamento que dá dormida para o marido, que trabalha fora. Cartas para a Caixa Postal 260, Copacabana.

— Senhor de responsabilidade, atuando em grande dificuldade financeira, quer qualquer emprego em casa de família, ou sítio, que tenha moradia para sua família. Não faz questão de ordenado. Rua Siqueira Campos, 67-71. Deixar recado para o Sr. Alfeu de Sousa.

— Senhora viúva deseja tomar conta de pequena família que tenha quarto independente para si e sua filha. Dá referências. Só serve de Casca e Quintino. Tratar com D. Maria, à rua São Pedro de Alcantara, 164, Decolore.

— Casal de 40 deseja trabalhar em casa de família ou pensão, ele para cozinhar e ela para cozinhar e arrumar. Dá referências. Rua Figueiredo Magalhães, 65 — Copacabana, com D. Eli.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, em pequeno apartamento, das 14 às 18 horas. Preferência zona sul. Ordenado, 600 cruzeiros. Telefone, 47-5978.

— Empregada para arrumar ou lavar e passar em casa de família, das 15 às 18 horas. Nadyr. Rua Julio de Castilho, 40, Apt. 602, Copacabana.



(6) — No dia seguinte, chegaram à casa do velho Brodick, alguns negociantes, que, ao entrarem, viraram um espetáculo chocante. As portas abertas, a entrada jazia morta o Sr. Lynch, perto desta, a Sra. Brodick, seu marido e o filho menor com a cabeça recostada no peito do pai. Na cozinha também se achavam mortos. A notícia espalhou-se por toda a redondeza. John foi levado às barras do tribunal, confessando o crime, e apontando também os cúmplices. Foram todos executados, sendo a cabeça de Hogan exposta num pau na praça do mercado, e a de John, colocada à porta da fazenda do pai. Para que todos que por ali passassem soubessem da tragédia que abalaria aquela casa, e vissem a cabeça do seu causador, como prêmio de tal façanha.

(CONTINUA AMANHÃ)

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrado da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



LIRIO

Era bem mais velho do que ela, e dedicava-se com paixão a determinação de problemas de botânica. Aladito logo no princípio, queixava-se daquele entusiasmo que ela considerava inútil.

LUCIO CARDOSO

Você não quer saber mais, Augusto?

E ele, fitando-a através das grossas lentes que lhe facilitavam a visão do miúdo, respondeu:

— Você é minha, existe, está aqui ao meu lado. Quanto ao que eu procuro, não quero saber mais.

— Não se preocupe assim — tornava ela — Você até parece enfeitado.

Augusto ria, sacudindo a cabeça:

— Você não sabe o que é a alma de um cientista...

— Sei sim — tornava Aladito. É um terreno seco, onde só aparecem essas flores que ninguém conhece.

— A Lycinia Granulosa, minha cara. Uma coisa muito rara.

Ela erguia os ombros, despitada. E passava o prato ao copo alemão Kurt, que há muitos anos servia fielmente o professor. Nos seus momentos de impaciência, Aladito considerava que até aquele homem, o copo alemão, possuía alguma coisa de um compêndio científico: era frio, reservado, misterioso e calculado nos seus movimentos. Queixava-se ao marido:

— Moro com dois fantasmas, um cuido de plantas, o outro de si mesmo.

E suspirava, lembrando-se que não fora esta a vida que sonhara ao se casar.

Queto, horas e horas debruçado sobre raízes e folhas, o professor tentava uma série infatigável de enxertos, convencido de que metade da razão do mundo estava no aparecimento de novas espécies de flores. Assim, seguindo a teoria de um sábio alemão, estava muito na pista da "Lycinia Granulosa", ou melhor, de uma nova espécie de lily, o vulgar lily dos nossos campos, mas que fosse não branco, mas negro como a própria noite. O processo era difícil e complicado e, após tantos anos de busca e experiências, ainda não conseguia produzir mais do que uma triste flor de pétalas esquisitas, lírios vermelhos. Não era, positivamente, o misterioso lily negro, de que falavam alguns sábios da antiguidade, entre eles Placido. Mesmo assim, no entanto, ele não desanimava: horas e horas a fio, debruçado sobre estantes e platôs, investigava a origem secreta das flores, imaginando o documentarista resultado: uma corola negra, hebreica, que se erguesse acima das folhas como um trágico sinal de ressurreição e de vitória.

Kurt, em raros momentos, ajudava-o a transportar os vasos e a cuidar do viveiro de plantas. Exaltava-se, às vezes, com um ou outro resultado obtido:

— Que beleza, patrão!

E ele, encolhendo os ombros:

— Não é ainda a "granulosa". É uma vulgar "papaveracea".

E voltava obstinado ao seu trabalho.

Socinha, envolto num esvaziado "negligé" e estendido na varanda, Aladito suspirava: no horizonte uma lua plua, feita para o aconchego e o amor, elevava-se com uma tranquilidade absolutamente majestosa. Do jardim, onde as plantas inumeráveis se multiplicavam — pena que tivessem nomes tão difíceis e complicados... — um perfume intenso, quase afilado, erguia-se como uma nuvem sobre a atmosfera. Recordações de infância voltavam-lhe ao pensamento: via-se menina, nua, tomando banho no tanque da chácara, onde os timbóres se entrelaçavam aos palitos nebulares. Tão longe! — e um estremecimento percorria-lhe o corpo. Acordava, suspirava de novo, o "negligé" entreaberto à claridade da lua, e a carícia daquela luz, que quase sentia aquele contacto roçante a pele. Devagrar, cheirava a própria carne: ali, depois que se casara, amava os perfumes artificiais, os cheiros complicados, difíceis, que os perfumistas estrangeiros inventavam! Inundava-se de delícias, e como uma outra grande flor artificial e cheia de sensualidade, pela casa, ofertada à carícia do primeiro olhar sem destino.

Naquela noite, por acaso, descobriu os olhos de Kurt — frios, azuis — poisados sobre ela. Tudo o seu ser, humilhação e esquecimento, flamejou à luz daquela esperança. Sorriu. Ele abozou a cabeça e continuou o trabalho sem dizer palavra. Então, lentamente, ela rondou as suas proximidades, envolvendo-a na onda terna de seus perfumes. As mãos do homem tremiam, ele não ousava tocar a sua cabeça, mas ela, audazmente, colocou sobre os ombros dele as suas mãos:

— Kurt, por que é que você não vem dar uma volta comigo no jardim?

Ele fitou-a nudo, suplicante. E ela, colocando-se contra ele, num esforço para inflamar aquele bloco de renúncia e de servilidade:

— Vem, Kurt, vem comigo... Se você soubesse como eu me sinto sozinha!

Aladito, ao fim, apagado, sem atributos de espécie alguma — no entanto, seria capaz de amar — como seria capaz de amar qualquer homem naquele instante. E numa fúria, alucinada, entregou-se ao êxtase do jardim mesmo, sobre as puras lycinias que erguiam à luz da lua suas faces brancas e renegadas.

Alguns meses se passaram, e o professor continuava inclinado sobre sua grande obsessão. Lá e relutantemente, procurando traços da enigmática flor de que falavam os sábios da Idade Média. Multiplicava os enxertos, e acompanhava a evolução com o maior cuidado. Até que em certa noite, debruçando-se sobre um intricado cruzamento, deparou com uma vergonha que parecia à existência tristemente, como que envergonhada. Mas alguns dias e essa vergonha cresceu — e cresceu e, de súbito desabrochou numa flor estranha, de uma densidade quase carnal, formada de pétalas escuras e de cujo centro, onde a sombra se acumulava, como dentro de um cálice, erguem-se negros estames. O professor contemplava maravilhado a obra rara: seria a sonhada "Lycinia granulosa"? E toda a noite, sentado diante da flor, via-a tornar-se de uma coloração ainda mais escura, mais escura ainda, até que toda ela se ergueu na sombra, como um surdo clamor de vitória.

Não teve dúvida: ergueu-se, um grito nos lábios. Chamou Kurt — e tremulo, mostrou-lhe a obra-prima que acabara de criar. Um pé do famoso lily negro da Idade Média estava em suas mãos, vivo, ali na sua casa. Com ajuda do criado, cuidadosamente, transportou o vaso para a varanda — e durante muito tempo ainda, contemplou aquela misteriosa filha dos laboratórios, oscilando livre aos primeiros ventos da noite.

Quando chegou ao quarto da mulher, ébrio, encontrou um movimento extraordinário: dois ou três homens de aspecto grave, uma enfermeira, uma senhora desconhecida, imbuídos imediatamente que tinham vindo para ajudar a maravilha vegetal, quando um dos homens graves, adiantando-se para ele, estendeu-lhe a mão:

— Menus, meus amigos! Um bom parto feliz!

Não havia dúvida quanto ao que se tratava: ele expandiu-se num sorriso feliz:

— Muito obrigado. Não tenho nenhuma dúvida quanto à autenticidade: custou-me vinte anos de trabalho!

O homem grave fitou-o com respeito:

— Vinte anos? — e depois, batendo no ombro do professor: — Meu caro, o senhor é pai de uma menina que acaba de nascer...

— Uma menina? — exclamou o professor, atônito.

— Sim, senhor — e está ali dentro, pode vê-la.

Entrou, sentindo o chão fugir-lhe debaixo dos pés: uma filha, uma menina? E viera de surpresa, tal como a Lycinia granulosa? Foi até à cama, onde a mulher repousava, os olhos fechados. Ali, lá, muito embaixo, ela estava, mas já de olhos abertos, uns olhos escuros, profundos, que fitavam do nada como uma carícia do vento. Então, como movido, inclinou-se, beijou-o, enquanto murmurava:

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

— Ela lembrança desta noite, seu nome será Lycinia. Bem-vinda seja, minha filha...

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

Da Bolívia ao Rio como EXPLODIU O FOGAREIRO clandestino de um avião da F. A. B.



Ricardo

Noticiamos ontem, a estranha aventura de um garoto boliviano, de doze anos, que embarcou clandestinamente num avião da F. A. B. na cidade de Santa Cruz de La Sierra e só veio a ser descoberto quando o aparelho aterrissou no Aeroporto Santos Dumont. Sorridente, o menino contou o seu esconderijo na cauda do avião e ao ser visto pelos aviadores explicou que queria conhecer o Brasil e ao mesmo tempo visitar uma tia que aqui reside, na rua Claudio Costa, 19, em Irajá. Identificou-se apresentando um passaporte sem o "visto" às autoridades da Aeronáutica. Lá estava o seu nome: Ricardo Melgar Gonzalez. Depois de apresentado às autoridades da Aeronáutica, Ricardo foi removido para a Polícia Marítima, onde o delegado resolveu entregá-lo aos seus pais.

A história era outra...

Sábado último foi socorrido no Posto de Assistência do Meler e em seguida internado no H. P. S. vítima de agressão a bala. Fernando Alderete, de 29 anos, casado, funcionário da Casa da Moeda, ao ser socorrido, e posteriormente na polícia, declarou que passava pela rua da Pedreira, quando foi assaltado por dois indivíduos mascarados que, saltaram de um automóvel e após espantarem-lhe roubaram 1.600 cruzeiros, dançando-lhe em seguida um tiro na perna esquerda. Nada disso ocorreu, entretanto. O fim, na delegacia do 23.º distrito, na Seção de Furtos e Roubo, declarou aos detetives Maurício e Interrogatório, passava por aquele local acompanhado de uma mulher quando foi cercado por quatro homens. Estes quiseram que ele lhes abandonasse a mulher. Na luta que se seguiu foi ferido. Os agressores evadiram-se.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Apurada a disparidade na distribuição dos processos de mandados de segurança e determinada a instauração de inquérito em segredo de justiça, presidido pelo desembargador-corregedor da Justiça Local

O desembargador Guilherme Estellita, corregedor da Justiça Local, baixou portaria, nos termos seguintes:

Atendendo à solicitação do Sr. procurador geral da República, incumbido o juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, Sr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, de proceder a uma correção especial nos cartórios dos primeiros Ofícios das Varas da Fazenda Pública, limitada, porém, aos processos de mandado de segurança impetrados por viajantes e tendo por objeto automóveis trazidos do estrangeiro como bagagem. Provocara tal solicitação, despacho do presidente da República.



ONDE ESTARÁ DULCE?

Está desaparecida, há dias, a jovem Dulce Maria da Conceição, de 14 anos, filha de Antonieta Maria da Conceição. Deixou a residência da família com a qual trabalhava, na rua Bernardino Guimarães, n.º 135, tomando rumo ignorado. Sua mãe pede auxílio ao "caricac-reporter" no sentido de descobrir-lhe o paradeiro.

Qualquer informação com relação a Dulce Maria da Conceição, poderá ser enviada pelo telefone 32-1870.

Tudo a propósito do sensacional crime do Sacopã HOJE EM A NOITE ILUSTRADA Completa documentação fotográfica

Nova absolvição no Júri Popular

Por unanimidade, o tribunal de donas de casa e pais de família decidiu a favor do prático de farmácia José Larrubia de Abreu



Aspecto do julgamento de ontem, vendo-se à esquerda os cinco jurados, ao fundo o juiz e o promotor e à direita, de costas, o advogado de defesa. No primeiro plano, também de costas, o réu. (Foto Agência Nacional)

O Júri Popular, em sua segunda sessão, julgou o caso de José Larrubia de Abreu, preso no mês de março último, por uma turba de policiais da Delegacia de Economia, no interior da Farmácia Central, em Bangü, porque havia em exposição no estabelecimento, alguns remédios, e corria o risco de ser assaltado por eles. Os jurados reconheceram, por unanimidade, que José Larrubia era simples empregado da farmácia e que a maior razão não lhe auferia, por isso, o advogado da defesa, por sua vez, os convenceu de que não fora seu constituinte e sim, um

POR 500 CRUZEIROS...

"Pai Jacó" abriu as portas da felicidade — A polícia acabou com a mina

Numerosas eram as queixas recebidas pelas autoridades do 19.º distrito contra o indivíduo Afonso da Costa, solteiro, de 32 anos, sem residência nem profissão certas. Afonso, num barracão sem número, na favela do Esqueleto do Maracanã, dizendo-se "Pai Jacó", atraía quase todos os moradores daquela redondeza, especialmente jovens, alegando que o "Pai Jacó" era de um poder extraordinário. Cada "passado" dado valia pela vida inteira. Também "o pai de santo" exigia uma grande recompensa. Cobrava então "passados" de 500 cruzeiros, e a felicidade hateria à porta da pessoa que ali fosse.

Ontem à noite, porém, o detetive Olegário, lotado no 19.º distrito policial, terminou com a farsa de Afonso na ocasião em que o "macumbinho" dava a "sessão". Foi uma correria louca. "Pai Jacó", vendo-se descoberto pela polícia, saiu em desabalada carreira rua acima, mas foi preso, autuado e metido no xadrez pelo comissário Torres Filho.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

FALSIFICAVAM GUIAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

À frente da quadrilha, um funcionário do próprio Banco — Vários milhares de dólares — Sob a orientação do chefe de Polícia o rumoroso inquérito — Prisões e apreensões realizadas — Tudo se passou há muito tempo

O inquérito sobre as falsificações de documentos da C. E. X. M., instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, dirigida pelo respectivo titular, Sr. Pedro Paulo Lemos, e orientado pelo próprio general Ciro Brandão Rezende, chefe de Polícia, tomou, ontem à tarde, aspectos de grande sensação.

E, que, segundo nossa reportagem, apurou na própria delegacia, já se achavam presos os

Srs. Antonio Gurgel do Amaral Nogueira, alto funcionário do Banco do Brasil, Domicílio de Oliveira Torres, Felipe Cavalcanti Dias, este, morador no Copacabana, e o senhor Manuel

Moraes, Leônidas Inácio Pereira e Mario Machado, sócio da firma "Cavalcanti Machado", com escritórios na avenida Rio Branco n.º 137, 10.º andar, sala 1.016, todos envolvidos no caso de falsificação de licenças de importação e exportação da C.E.X.M.

As prisões foram efetuadas pelos investigadores Malta, Justo e Cordeiro, que servem na Delegacia de Roubos e Falsificações. Funciona no processo o escrivão Carlos Mendes, e o NOTICIA tratou desse caso ontem, de modo geral, dada a hora em que circulamos. A polícia já conseguiu apreender material utilizado nas falsificações. O inquérito já reúne provas de todo o audacioso trabalho da quadrilha.

"Chantage" contra o doutor Rodolpho Araújo Onde o feitiço vira contra o feiticeiro

Acaba de dar entrada na 14.ª Vara Criminal uma queixa-crime contra Maria Noemia Locatelli e seu advogado, Eurico Brasil, que, com o propósito de desmoralizar, caluniar e difamar, acusaram alevosamente, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o doutor Rodolpho Araújo de receber importâncias a serem creditadas à queixosa, deixando de fazer os competentes depósitos bancários, além de se haver apropriado de apólices e joias, também pertencentes a Maria Noemia Locatelli.

A petição do Dr. Rodolpho Araújo está instruída com documentos que provam: encontrar-se em curso regular, na 13.ª Vara Cível, há cerca de três meses, uma ação de prestação de contas proposta por ele, contra Maria Noemia Locatelli, havendo sido as apólices vendidas pela própria Maria Noemia, por intermédio de corretor público, a quem a mesma dera a necessária autorização; terem sido os depósitos feitos em Banco onde a queixosa não tinha conta; o preço em cheque nominal visado, o qual foi descontado pelo mesmo Banco e creditado em sua conta corrente.

Verifica-se, face às provas apresentadas, que "o feitiço virou contra o feiticeiro".

Condenado, vai a novo julgamento

Agora, no Tribunal do Júri

Foi condenado ontem pelo Júri José Pelins, da cidade fluminense de Nova Iguaçu, a 20 anos de prisão. Elencou Antonio da Silva, acusado de latrocínio.

O advogado de defesa, Otacílio da Silva Chaves, recorreu da sentença para que o seu constituinte fosse levado a novo julgamento, de acordo com a classificação do delito e a própria sentença condenatória.

O promotor, em seu parecer, opinou pela presença do réu no Tribunal do Júri.

Acusam-se os dois irmãos

TERESINA, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — Presos em Fortaleza, chegaram a esta capital os autores do assassinio do professor "Zequinha", crime ocorrido no bairro do Pijarra. Os criminosos são dois irmãos que se acusam mutuamente.

NÃO SERVIU DE EXEMPLO

S. PAULO, 4 (Asap.) — A população de Campinas, segundo informam, anda alarmada com o número de desastres de bonas. Os técnicos designados pela Prefeitura local, ao que parece, não indicaram os reparos de maior urgência, deixando, como se encontravam, os carros, que anteriormente tinham muitos das principais peças em péssimo estado.

Os elétricos desceram constantemente, ocasionando mortes. A população se alarma, recordando o trágico dia 23 de fevereiro de 1951, quando repórter n.º 10, chocando-se com outro na avenida Brasil, causou duas mortes, deixando mais de doze feridos.

LESADA PELO ENGENHEIRO, QUIS MORRER

Maria Alzira Martins, de 28 anos, casada, bailarina, residente na rua Pinheiro Machado, 65, apartamento 304, tentou suicidar-se, golpeando o punho esquerdo com uma faca de barbear. Ao ser socorrida, declarou que vivia com o engenheiro João de Souza, a quem entregara 28.000 cruzeiros para a compra de um apartamento e que fora pelo mesmo lapso. Desgostosa, resolveu pôr termo à vida. A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

GRISSE NO COMÉRCIO DE COUTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — O comércio exportador de peles e couros desta praça está em crise, devido à falta de mercado exterior. Existem, no momento, armazenados grandes estoques daqueles

produtos.

ARRANCADO DO BONDE

José Alves Cavalcanti, de 23 anos, solteiro, operário, residente no morro do Sampaio, s.n.º, e Moisés Domingos Pereira Filho, de 23 anos, casado, operário, moravam na rua Domingos Pires, 156, quando, no dia 28 de maio, foram arrancados do bonde linha 78 Cascadura, como "pinicentes". Ao passar pela rua São Francisco Xavier, próximo ao abrigo de bondes, foram arrancados do bonde por um ônibus e atirados no solo. José sofreu fratura da coxa esquerda e Moisés contusões generalizadas. O primeiro foi internado no H. P. S., retirando-se o outro para sua residência. O comissário Filho, do 19.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

CRIME BARBARO DE UM POLICIAL

VITÓRIA, 4 (Asap.) — Bárbaro assassinio verificou-se domingo passado nesta capital, no bairro da Praia Comprida, quando um soldado da Polícia Especial, Adelso Alves Cabral, desfez a cabeça de um homem, conhecido como "Calt 38", contra o bombeiro hidráulico Moisés Costa, prostrando-o sem vida. O crime revoltou a população pelas condições de barbaridade que se revestiu, uma vez que o assassino carregando novamente seu revólver e, de arma em punho, ameaçava os populares que viam perplexos, o assassino rondar a sua vítima estendida ao solo e que repetidas vezes lhe chutava o rosto com a botina.

ATIROU NA ESPÓSA E NA SOGRA E MATOU-SE

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — O funcionário da Prefeitura Municipal da cidade de Oliveira, Sr. Vicente Laranjo, de 30 anos, casado e pai de 4 filhos, durante violenta discussão travada em casa, com a esposa e a sogra, sacou de uma das armas e depois de disparar-lhe contra as duas, prostrou e matou-se. O estado da sogra, D. Brilúia Mendonça, de 62 anos, é desesperador e grave o da esposa, D. Hebe Mendonça Laranjo, de 27 anos. Foram ambas internadas na Santa Casa daquela cidade.

ASSALTADO E ESPANCADO



Jorge Pereira da Silva

Jorge Pereira da Silva, de 24 anos, casado, operário, residente na rua Joaquim Pinheiro, 305, quando passava pela rua Neri Pinheiro, foi assaltado por quatro indivíduos. Os malfadados, além de lhe arrebatarem 470 cruzeiros, carregaram-lhe o paletó e os sapatos, e lhe deram violentas borboadas. Arrebataram também pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistência, de onde se retirou em seguida.

TORRADOS TRINTA TERNOS

Na tinturaria "Magestic", na rua da Passagem n.º 97, verificou-se na manhã de hoje um princípio de incêndio. Uma máquina de lavar roupa a seco esquecida de funcionar e tornou cerca de trinta ternos de frezagens. Os bombeiros do Posto de Humildade estiveram no local, mas não entraram em ação, pois os empregados da tinturaria, com auxílio de extintores já haviam apagado o fogo. O comissário Delgado Neto, do 3.º distrito, esteve no local e requisitou a Perícia.

OUTRA tentativa de suicídio

Neuza de Oliveira, de 18 anos, solteira, residente na rua Paraná, 608, embeceu nas vestes em querosene e prendeu-lhes fogo. Motivou o fato uma briga com o amante Angelino de Souza. Medo de ser abandonada, pediu ao comissário do Posto de Assistência do Meler fito internada no H. P. S. Apresentava queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

ESTAVA NO QUARTO DO HÓSPED

Surpreendida pela mãe, pulou da janela do 3.º andar

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — Surpreendida pela mãe, altas horas da noite, nos aposentos de um hóspede do Brasil Fátima Hotel, a jovem Rosa Alves de Lima, de 10 anos, residente na rua da Rua, 1.200, atirou-se pela janela do 3.º andar do hotel à rua. Redolida no asfalto com fratura da coluna vertebral, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. Horas após foi a jovem ali visitada por um desconhecido, que, dizendo-se médico no Rio de Janeiro, levou de volta, retirou-se, sem quaisquer declarações.

CRIME BARBARO DE UM POLICIAL

VITÓRIA, 4 (Asap.) — Bárbaro assassinio verificou-se domingo passado nesta capital, no bairro da Praia Comprida, quando um soldado da Polícia Especial, Adelso Alves Cabral, desfez a cabeça de um homem, conhecido como "Calt 38", contra o bombeiro hidráulico Moisés Costa, prostrando-o sem vida. O crime revoltou a população pelas condições de barbaridade que se revestiu, uma vez que o assassino carregando novamente seu revólver e, de arma em punho, ameaçava os populares que viam perplexos, o assassino rondar a sua vítima estendida ao solo e que repetidas vezes lhe chutava o rosto com a botina.

ATIROU NA ESPÓSA E NA SOGRA E MATOU-SE

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — O funcionário da Prefeitura Municipal da cidade de Oliveira, Sr. Vicente Laranjo, de 30 anos, casado e pai de 4 filhos, durante violenta discussão travada em casa, com a esposa e a sogra, sacou de uma das armas e depois de disparar-lhe contra as duas, prostrou e matou-se. O estado da sogra, D. Brilúia Mendonça, de 62 anos, é desesperador e grave o da esposa, D. Hebe Mendonça Laranjo, de 27 anos. Foram ambas internadas na Santa Casa daquela cidade.

O VENCEDOR DO CONCURSO "GRANDE CARUSO"

RADIO



Edson de Castilho, vencedor do concurso "Grande Caruso", que seguirá hoje para os Estados Unidos

Viajará, hoje, o vencedor do certame — Palavras de despedidas de Edson de Castilho — Curso de três anos e três meses, nos Estados Unidos — Feliz, mas leva saudades — Vitoriosa a iniciativa dos maestros Hugh Ross e Eleazar de Carvalho

Indiscutivelmente, despertou o mais vivo interesse no mundo artístico o concurso denominado de "Grande Caruso", realizado não há muito e que premiou um cantor brasileiro, com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

Como foi amplamente divulgado, sobre a Edson de Castilho, baixante, do Distrito Federal, o título de vencedor.

Assim, irá ele aos Estados Unidos, onde fará um curso de três anos e três meses, aperfeiçoando-se amplamente.

Edson de Castilho viajara, hoje, por via aérea. Em rápido encontro com a reportagem de A NOITE, solicitou fôrmulas por parte de suas despedidas ao público brasileiro, que, com tanto entusiasmo, aplaudiu a realização do certame que foi uma iniciativa do maestro norte-americano Hugh Ross e do regente brasileiro Eleazar de Carvalho. E acrescentou:

— Viajo, levando saudades. Vou me demorar bastante, mas viajo feliz, porque irei estudar canto, e irei tentar um aperfeiçoamento, sem o qual jamais conseguirei ser um bom cantor no gênero que abraço. E, dedicando-me aos estudos, espero que não sinta correr o tempo...

NOTÍCIAS

A demissão de Almirante
Já se sabe quais os motivos que levaram a direção da Rádio Tupi a dispensar os serviços do jornalista Henrique Forais (Almirante), apesar do falecimento, ainda, seis meses, para o término de seu contrato com a "Associação". É que Almirante, que se encontra na Bahia, desentendeu-se com a direção da PRG-3, dirigindo o curso de Nutrição, o que causou sensação nos meios radiofônicos.

Vinho e a alimentação
Conferência do Sr. Rocha Faria no SAPS

Encontra-se no Brasil o Sr. Rocha Faria, médico nutrólogo do Ministério da Economia do Portugal. Destacada figura no terreno da nutrição, o ilustre médico de ciência veio ao nosso país em missão da FAO, observar os nossos métodos alimentares e a evolução da nutrição em nosso meio. Interessado particularmente na obra do SAPS, Dr. Rocha Faria já esteve diversas vezes naquela instituição, mantendo prolongados contactos com o Sr. Edson Cavalcanti, que tudo tem feito no sentido de facilitar ao nutrólogo português o seu trabalho.

Cinema? Leia CARIÓCA
Fais um agude para o Rio Grande do Norte

O ministro Souza Lima aprovou o projeto para a construção do "Torre de Araujo", no Município de Caiçá, no Estado do Ceará. Mereceu aprovação do titular da pasta da Viação, também, o orçamento, na importância de R\$ 236.387,00.

CARIÓCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Ainda o "tesouro"
Continua escondido, nas arelas da praia de Ramos, o "Tesouro do Sullão", brinde de invenção de Heber de Bóscoll, no "Trem da Alegria".

Este divertimento, como já noticiamos amplamente, consta de um cheque de cinco mil cruzeiros escondido em qualquer ponto da cidade, dentro de um vidro especial, para que o felizardo fique com a importância respectiva.

Viajará Caluê
Como se sabe, o rádio-ator Caluê Filho realizou longa temporada no Canadá, contratado por uma emissora. Agora, ele está novamente de malas armadas para viajar, devendo cumprir novos compromissos com a mesma emissora canadense.

Nelson Gonçalves
Nelson Gonçalves está em São Paulo, desde sábado último. E vai ficar um mês na capital paulista, atuando na Rádio Nacional. Em princípios de julho, porém, passará alguns dias entre nós, viajando logo a seguir para a Europa, onde irá a fim de tratar de vários negócios particulares. É possível, porém, que se faça ouvir numa emissora portuguesa.

DDT PURO
Faca o seu inseticida com grande economia. 1 quilo, Cr\$ 70,00; 1/2 quilo, Cr\$ 37,50. A CHIMICA SANTA MARIA, Rua México, 90-112 andar. — Rio.

Depois da 1/2 NOITE

"CASABLANCA"

A noite de sexta-feira marcou a reabertura do "Casablanca" — uma "bolta" do destino medonho, incerto e sem razão nem motivo para isto. Donos variados já teve aquela casa, diretores de todas as classes, mas, a "bolta" Praia Vermelha parecia esconder uma magia de sangue nos seus alicerces, e talvez em ficar assim, parada, deserta, como casa mal assombrada. Sexta-feira ali, ela ganhou luzes nas suas cunetas, gás-neon nos seus muros, e, assim enfeitada abriu suas portas, prometendo um novo "show" feito por gente arejada, gente nova, desses dias de hoje. Sim, um quarteto de homens se reuniu para acender fogo ao desânimo contido ali, no pessimismo reinante, ao escuro que preenchava as salas de apresentações. A luta do homem da caverna ardeia os olhos, mas os olhos não viam mais o homem, que — é recra — o homem da caverna. A luta do homem da caverna ardeia os olhos, mas os olhos não viam mais o homem, que — é recra — o homem da caverna.

— "PIF-PAF Edição Extra" é de valer a pena ver, porque foga ao banal, a sequência de regra geral, com prólogo, cortina para fazer a "girl" trocar de roupa, grande final, enfim o que se tem visto por aí. Além do mais, é "show" decente, bem vestido — daí, não ter talvez agradado em cheio a idéia da história em quadrinhos. O "Casablanca" reabriu! Isto é uma notícia que mil vezes temos dado! A equipe que o conduz artisticamente é de primeira ordem, mas resta saber se Casablanca vai deixar que ela prosiga trabalhando sem mosquitos picando as suas pernas, como aconteceu com César Ladeira, Renata Fronzi, Luiz Pelxoto, Haroldo Barbosa, Chancela de Garcia, Silvio Caldas e outros. Se houver liberdade de ação, a casa andará como um transatlântico, mas se não houver, a praia está ali perilhosa outra vez para ela afundar. Daqui os meus parabéns aos meus jovens e queridos amigos de hoje: Teófilo de Vasconcelos, Silveira Sampão, Mílter Fernandes e Vito Gógo e Ari Barroso.

Fernando LOBO



A ESTREIA HOJE, DE AMARAL GURGEL — Amaral Gurgel, o mais famoso novelista do rádio brasileiro, fará a sua estreia hoje, às 21 horas, assinando um trabalho destinado ao mais amplo sucesso, pelo tema debatido. Trata-se de **DO DIREITO DE MATAR**, que o Oito de Peroba apresentará logo mais. Homem do rádio, tendo a seu cargo os mais expressivos sucessos no setor do romance seriado, Amaral Gurgel, que iniciou sua vida radiofônica na PRE-8, retorna ao lar antigo, depois de sete anos dedicados à outra emissora. Amaral Gurgel, que já foi tudo na vida, telegrafista, boxeur, pontos de teatro, dono de carroceria, falará, hoje, aos seus fãs de todo o Brasil. Na foto, temos o conhecido homem do rádio admirado com o tamanho de **DO DIREITO de Nascer**, cujo tradutor, Eurico Silva, lhe apresenta

Instituto Brasileiro de História da Medicina

Reune-se, no dia 18, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão com o seguinte programa: 1.ª parte) Expediente; 2.ª parte) Ordem do dia: 1. Dr. José Messias do Carmo — "Leonardo da Vinci — o gênio universal do Renascimento"; 2. Dr. José Messias do Carmo — "Sigmund Freud — o pai da psicanálise"; 3. Dr. Ivo de Vasconcelos — "Evolução de Ramon y Cajal, no centenário de seu nascimento". Serão ainda prestadas, na primeira parte da sessão, as seguintes homenagens especiais às memórias de eminentes médicos brasileiros, recentemente desaparecidos: 1. Professor Joaquim Moita — pelo Dr. A. F. da Costa Junior; 2. Professor André Dreyfus — pelo Dr. J. Soly Torres; 3. Professor Alcindo Sodré — pelo Dr. Orivaldo Cassiano Gonçalves.

Publicações

Está em circulação o n.º 27 da revista "IPASE", que corresponde ao mês de fevereiro último, apresentando várias reportagens e comentários sobre as atividades do IPASE em seus diversos setores de ação social e administrativa, divulgando ainda colaborações de Luis Jardim, Rocha Filho, Willy Keller e Jacy Régio Barros.

BARBOSA PREFERE AS MORENAS...

Quer viver dos rendimentos... Gosta dos filmes realistas...

E admira ZIZINHO e ADEMIR

LEIA HOJE A NOITE Ilustrada

Voce sabe o que é...

DEXTROSE?

DEXTRODROPS lhe dirá!

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 4 DE JUNHO — As pessoas que nascem neste dia são amáveis, simpáticas e possuem um coração de ouro. São inteligentes e cultas, geralmente, e estão sempre procurando melhorar a situação dos menos favorecidos. Suas intuições são fortes e devem seguir-se a elas. Quase sempre que as desprezam não são bem sucedidas.

Posuem talento artístico e dramático, que desejado utilizar profissionalmente. Também na política poderão fazer uma carreira brilhante. Possuem o dom da palavra, grande facilidade de expressão, tanto oral como escrita. Amam o Belo, a Natureza e as Artes e são cielos do Baber. Suas emoções são profundas e seus sentimentos intensos. Sensíveis e exigentes, estão inclinados a ser ciumentos. Devem combater esta tendência, para que sejam completamente felizes.

São simples e modestas. Muito desprendidas, não raramente esquecem seus interesses pelos alicios. Gostam dos prazeres simples da vida e de uma vida tranquila. Se puderem, passarão a maior parte do tempo no campo, em contacto mais íntimo com a Natureza. Da escolha daquele em que se unirão seu destino, dependerá sua felicidade no casamento. Muito cuidado para que não confundam um capricho com o verdadeiro amor.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Muita cuidado com seu horário e a maneira por que distribui seu tempo. Não corra o risco de perder uma entrevista importante por chegar atrasado.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Um bom dia para refletir sobre todo problema que haja em sua vida. Lela bons livros e procure ampliar seus conhecimentos.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dê a maior atenção a todo problema, sobretudo em seu trabalho. É de grande importância para você.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Culte melhor de sua aparência pessoal. Muito tem isto a ver com seu futuro.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Há um romance em perspectiva para você. Se lhe ocorre alguma idéia nova, culde do pól-la em prática o mais breve possível.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Não de conselhos senão a quem lhes pedir. A discreção é uma virtude que deve ser cultivada.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Cultive um pouco mais de amor ao trabalho. Procure tornar o seu mais interessante, se quer encontrar nele um pouco de alegria.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Todas as atividades de ordem cultural estão particularmente favorecidas.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure aproveitar bem no dia, empregando útilmente todos os minutos. Comece cedo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não permita que outros interfiram em seu plano de vida. Poderá realizar tudo quanto deseja desde que o siga fielmente.

ÁRTEIS — 21 de março a 20 de abril — Estendendo ou expandindo suas atividades estabelecerá contactos que o conduzirão a um êxito seguro.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um dia romântico. Escreva uma carta a alguém a quem você muito estima e de quem se encontra presentemente afastado. Isso trará a ambos grande felicidade.

Centro de Estudos do HSE Partiu-se a Iole "Rio Grande do Norte"

Está marcada para o próximo dia 7, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 40.ª Reunião Regular Geral do Centro de Estudos na qual o Dr. Sebastião Ferreira lerá um trabalho versando sobre "O Valor da Odontologia como serviço médico auxiliar de diagnóstico e tratamento no HSE".

Como segunda parte da agenda dessa reunião constam mais dois trabalhos: "Considerações sobre a doença de Paret", pelo Dr. Enéas Balesdent, e "Considerações sobre o hipotiroideismo — Revisão de Casos" pelos Drs. Jayme Landmann e Dias da Costa.

O Sr. Alfredo Pessoa tem encontrado a maior boa vontade das fábricas gravadoras no sentido de fazer reviver as festas juninas. Cabe a esses estimular as criações de melodias características, aprometando os seus músicos, cantores e compositores. As fábricas se comprometem a gravar cada uma pelo menos seis discos de músicas juninas, lançados no mês de maio.

Para aumentar o interesse dessa programação, a Prefeitura vai realizar um concurso visando premiar as três melhores. O pleito será realizado na segunda quinzena deste mês e os vencedores serão proclamados na festa da ABR, no dia 29 de junho. Os prêmios para os três músicos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares serão, respectivamente, de vinte mil, dez mil e cinco mil cruzeiros.

O júri, que sagrará os vencedores, será composto por cinco escritores, cinco músicos e sob a presidência do diretor do Departamento de Turismo. Não compreendemos porque cinco escritores, não seria mais lógico que todos fossem músicos? Ou então, pessoas ligadas ao meio, como "disc-jockeys", cronistas especializados, etc.?

A Prefeitura deseja pagar, apenas, 20 mil cruzeiros de direitos autorais pelas músicas executadas no Baile do Municipal (misturas da UBC). Esta sociedade não concordou e exigiu mais Cr\$ 66.400,00, a razão de dois ingressos por música executada. O caso foi a Juízo e a UBC teve ganho de causa, na 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Para atender a dezenas de pedidos, vamos publicar a letra do fado "Coimbra", a música que ainda é coqueluche no Rio. Agora está tomando conta dos Estados, segundo informações recebidas. Até a letra da gravação de Ester de Abreu:

Coimbra do Choupa, Aínda és capital do amor em Portugal, ainda Coimbra onde uma vez, Com lágrimas se fez A história dessa Inez, tão linda. Coimbra das canções, Coimbra que nos põe de nossos corações a nu. Coimbra dos donzinhos Para nós, os seus cantores, A fonte dos amores é tu.

Coimbra é uma lida De sonho e tradição. O lenço é uma conção E a lua a facultade. O livro é uma mulher, Só passa quem souber E aprende-se a dizer saudades.

Comunicados fúnebres

Domingos da Silva

(MISSA DE MES)

+ Ferreira Lopes & Cia. Ltda. "A Moda", viúva, filho e demais membros da família do falecido, convidam seus parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de mês, que mandam celebrar hoje, dia 4 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 8,30 horas, e desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

ERMELINDA FRANCO BASTOS (MIMINDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Armando Bastos, Arlindo Bastos e senhora, Helena F. Bastos e Arthur Bastos Filho, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, por sua inesquecível mãe, sogra e avó, ERMELINDA FRANCO BASTOS, na Igreja do S.S. Sacramento da Antiga Sé, às 10 horas do dia 5 do corrente, à Av. Passos. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ERMELINDA FRANCO BASTOS (MIMINDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Casa Tupy e seus auxiliares convidam aos parentes e amigos de sua inesquecível sócia e chefe, ERMELINDA FRANCO BASTOS, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja do S.S. Sacramento da Antiga Sé, à Avenida Passos, às 10 horas do dia 5 do corrente. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

HILDA LOPES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ B. L. Almeida & Cia. Ltda., profundamente reconhecidos a todos os seus clientes e amigos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da filha do nosso chefe, convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 8 horas e 30 minutos no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

HILDA LOPES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Bernardino Lopes de Almeida, senhora, filha, genro, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia HILDA LOPES DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 8 horas e 30 minutos, no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

MANOEL DA COSTA RODRIGUES JUNIOR

(Falecido em Portugal — Freguesia de Louzado)

+ Abílio da Costa Rodrigues, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, em sufrágio da boníssima alma de seu inesquecível pai e avô, mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 7 hs. e 30 minutos, no altar mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. Desde já, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Dr. José Martins Meira Junior

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Amélia de Medeiros Meira, mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, DR. JOSÉ MARTINS MEIRA JUNIOR, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

ADRIANA AUGUSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Oswaldo Gil, senhora e filhos, João Olivieri e senhora, Dr. Marcilio Santa Maria e senhora, Dr. Romulo Olivieri, Capitão João Olivieri Filho, senhora e filhos, Emílio Saad e senhora, filhos, nora, genros, netos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será rezada no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, sexta-feira, dia 6. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Carioca

EM CIRCULAÇÃO O NUMERO DESTA SEMANA



AZAR NO JOGO, SORTE NO AMOR.
Tudo pode acontecer numa sala de jogo. Reportagem especial para a "CARIÓCA".

COIMBRA INVADIU O NORTE DO PAÍS — Uma melodia que está sendo ouvida no país inteiro.

SONHO E REALIDADE — Quando o amor surge à primeira vista, através das fotografias.

DE "JEFF" ATÉ PUNTA DEL ESTE.
O recorde de Eliane Lago, estrela do cinema brasileiro.

A VOLTA DE LOURDINHA BITEN-COURT. Será a cantora romântica do rádio.

O SAMBA EM PARIS. Reportagem de Paulo de Magalhães. Especial para a "CARIÓCA".

RECEPÇÃO NA CASA DE AL-KHAN. Reportagem sensacional de Luis Witznitzer, especial para a "CARIÓCA".

A Escolha de "Miss Universo" — Flagrantes Mundiais — Jardel Filho vai se casar
T. Eles e Elias — O garoto que nasceu no avião a 5.000 metros de altura —
A jovem que trocou o rádio pela ribalta — Luiz Gonzaga, intérprete da alma brasileira — Assim é Hollywood.

Variedades Musicais — O espírito dos outros — Astros e estrelas de Hollywood —
Diário de Viagem — Como pensam os rádio-ouvintes — O maior sucesso em discos do ano. (Crônica de Claribalte Passos).

REAPARECE FORT NAPOLEON NO "PREFEITURA MUNICIPAL"

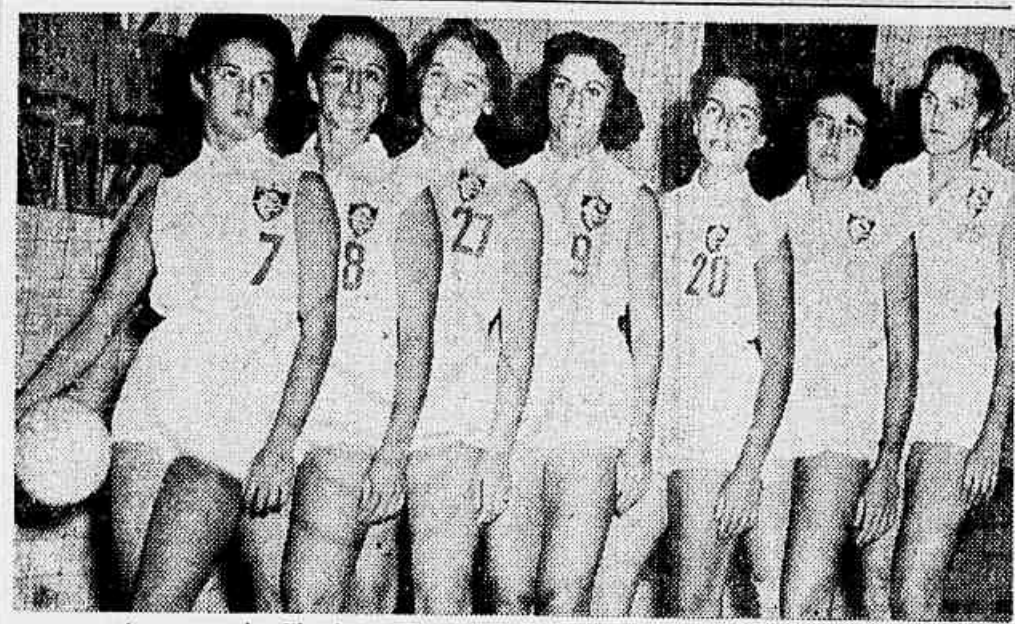
Crônica de turfe

ENSARILHAR ARMAS

Cessando o fragor da batalha, silenciadas as clarins e canhões, transmuda-se, como por encanto, a fisionomia do campo de luta. Não se vêem mais uniformes, armas, distintivos; confundem-se general, oficial e soldados, e os dois grupos adversários, que até há pouco lutavam com denodo, misturam-se agora, cavalheirescamente, tornando impossível uma diferenciação entre vencedores e vencidos. Na realidade, não houve vitória ou derrota para qualquer dos lados, pois ambos lutavam por um ideal, e o vitorioso, no final da refrega, foi o ideal democrático.

Foi esse o aspecto que nos ofereceu no domingo o hipódromo da Gávea, após as encarnações eleitorais da semana passada. Eleita e empossada a nova diretoria, deve haver a pacificação geral dos espíritos, portanto o turfe sairá a colação e a contribuição de todos em prol do bem comum. Ouvimos de figuras destacadas da nova diretoria que seu objetivo imediato, é a conciliação com aqueles que foram seus adversários na véspera. Anima-se o propósito de promover o mínimo de transformações capazes de implicar em substituições, mudanças de pessoal, transferências ou proezas para situações adquiridas. Acenam elas com o longo branco da paz para os elementos contrários, certas de que todos são úteis ao turfe e à criação. E exaltam-se à esse o clima que convém ao Jockey Club, após a árdua peleja onde, às vezes, os ânimos se acirram e as paixões vieram à tona. Quanto à imprensa, estamos certas, abriu um largo crédito de confiança à nova situação, convencida de que os homens que subiram ao poder são cidadãos portadores de melhores títulos para a chefia do clube. Podem os cronistas ter tomado partido, na luta, por simpatia ou gratidão, mas não lhes interessa, é óbvio, nada mais que o progresso do turfe e a união de todos para o bem comum. Estão dispostos, portanto, a colaborar com a diretoria do Jockey Club, no mesmo terreno elevado em que vinha fazendo o nível técnico, porque sua tarefa é imutável e não lhes cabe uma oposição onde o dever é apenas a crítica construtiva e sincera. Partamos, portanto, da "estaca zero", aceitando como premissa que os novos diretores vêm imbuídos das melhores idéias e os melhores propósitos de bem servir ao turfe. A ordem geral é de ensarilhar armas.

B. I. A. S.



As moças do Fluminense que, amanhã, enfrentarão o Minas T. Clube

INTERESTADUAL DE VOLIBOL

Minas Tennis Clube x Fluminense, o prélio programado para amanhã, nas Laranjeiras

No ginásio das Laranjeiras será realizado amanhã interessante encontro interestadual de vôlei entre as equipes do Fluminense e do Minas T. Clube. O clube de Minas vem a passar cidade como prêmio às suas defensoras pelas brilhantes performances no campeonato mineiro. O prélio a ser realizado, será em disputa da Taça Tricolor, sendo dado à mesma o nome do presidente do Fluminense.

O prélio de amanhã, será o primeiro de uma série a ser disputado entre os vários clubes do Distrito Federal. O encontro entre mineiras e cariocas promete agradar pois entre as jogadoras de hoje militam jogadoras de grande nível técnico e reconhecida capacidade individual. Jogadoras como Helena, Nelly, campeãs sul-americanas, e mais Virginia, Hilda Lassem, Margarida, Clés, Efigênia, Zuleida e outras, estarão a postos para brindar os fãs de esporte da rede, com uma partida brilhante.

A delegação do Minas T. Clube, está chefiada pelo Sr. Otton Nogueira. Segundo apuramos possivelmente as mineiras enfrentarão as campeãs cariocas ou seja o quadro do Fluminense, na próxima sexta-feira, sendo o prélio realizado na quadra da Gávea.

DR. GAPISTRANO OVIDIOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9. 22-8868

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



Programa de Domingo

1º páreo — As 13.20 — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00

1-1 Haparangá, L. Diaz	54
2-2 Al Quica, L. Rigoni	54
3-3 Fair Cleopatra, Macedo	54
4-4 Ave Alta, E. Castillo	54
5-5 Senzala, J. Marchant	54
6-6 Valentine, F. Irigoyen	54

2º páreo — As 13.45 — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00

1-1 Demônio, J. Portillo	55
2-2 Curragh, F. Irigoyen	55
3-3 El Garboso, E. Castillo	55
4-4 Sorriso, A. Araújo	55
5-5 Palmer, L. Rigoni	55
6-6 Laila, R. Martins	55

3º páreo — As 14.15 — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00

1-1 Hope, J. Portillo	54
2-2 Requestado, A. Ribas	54
3-3 D. Ferreira	54
4-4 Jambel, S. Câmara	54
5-5 Glynn, U. Cunha	54
6-6 Berberbe, x x	54
7-7 Igrasni, R. Latorre	54
8-8 Jaidi, L. Rigoni	54
9-9 Caju, E. Silva	54
10-10 Joidi, A. Araújo	54

4º páreo — As 14.35 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)

1-1 Buonartelli, E. Castillo	54
2-2 Batailleux, x x	54
3-3 Eudora, U. Cunha	54
4-4 Silcio, A. Araújo	54
5-5 Arcane, F. Irigoyen	54
6-6 Revere, J. Portillo	54
7-7 Nelly, N. C.	54
8-8 Master Bob, N. C.	54
9-9 Larus, N. C.	54

5º páreo — As 15.00 — 1.000 metros — (Handicap Especial) — Cr\$ 100.000,00

1-1 Iana, L. Diaz	50
2-2 Pujanza, J. Tinoco	50
3-3 Terzica, A. Araújo	52
4-4 Retouche, D. Ferreira	52
5-5 Donlith, L. Mezaros	52
6-6 G. G. G. F. Irigoyen	52
7-7 Kaimin, N. C.	49
8-8 Herodiade, U. Cunha	49
9-9 Bakellita, L. Rigoni	49
10-10 Sans Route, R. Martins	50

6º páreo — As 15.30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Teveré, L. Rigoni	58
2-2 Bionho, J. Portillo	58
3-3 Presidente, E. Castillo	58
4-4 Joca, F. Irigoyen	52
5-5 Gatillo, L. Diaz	56
6-6 P. Platier, D. Fernand	53
7-7 Antibes, A. Araújo	53
8-8 Sinless, J. Marchant	53
9-9 Fort Napoleon, O. Ulloa	51
10-10 Atleti, P. Vaz	58
11-11 Toribio, D. Maria	58
12-12 Retang, L. Mezaros	58

7º páreo — As 15.45 — 1.300 metros — Cr\$ 37.000,00 (BETTING)

1-1 Ramon Navarro, x x	54
2-2 Dona Sinha, C. Calleri	53
3-3 Pan, R. Martins	42
4-4 Joca, O. Ulloa	55
5-5 Cere, J. Marchant	51
6-6 Pracinha, J. Tinoco	49
7-7 Bacon, A. Reyna	56
8-8 Mardo, L. Rigoni	58
9-9 Mangarito, U. Cunha	53

TROUXE CARTAZ DE S. PAULO -- FOI 2º PARA GUALICHO

Mais dois bons programas estão prontos, para sábado e domingo. Ambos formados por nove páreos cheios de atrativos. Com inscrições numerosas e campos homogêneos, tendo a aumentar-lhes a curiosidade vários estrangeiros. Melhor prova é o grande prêmio "Prefeitura Municipal", de 2.000 metros, para a turma mais forte.

Antiga competição que se realizava no Prado de São Francisco Xavier, o "Prefeitura" teve como primeiro ganhador, em 1906, o cavalo Joca Tigre, conduzido por Alexandre Fernandez. Esse profissional, falecido há pouco, foi "starter" no atual hipódromo da Gávea, tendo no seu tempo sido dos melhores freios. Era o rei das rodadas e várias vezes ficou seriamente machucado. Marcelino Macedo, o bridiço que tornou-se famoso pelo "roulé" e pelo uso do chicote nas duas mãos, levou ao disco, no ano seguinte aquele, Gallanor. A dotação foi, então, de Cr\$ 2.000,00. E depois, venceu o legendário torcedor Soberano, guiado pelo menos célebre Domingos Ferreira. Campeão vários anos da estatística e que nunca montou senão para ganhar.

Como os cidadãos, vários outros ótimos "performers" têm vencido o "Prefeitura", que serve para preparar para a melhor competição do país. E, reunindo bons parceiros, lógico é que seja a prova motivo de atração, o que sucede ainda desta vez. Três são os aliados que saíram em campo, em busca dos 150 mil cruzeiros. Do lote fazem parte três nacionais, Presidente, Joca e

Porto, este representante da geração do ano passado e que se apresentará com chance acentuada. O naipes estrangeiro é formado por alguns desprovidos de chance e outros possuidores de muitas possibilidades, como Teveré, Gatillo, Lord Antibes, Atleti e Fort Napoleon. Este discutido francês teve atuação desconcertante em Cidade Jardim, de onde acaba de regressar. Nas suas últimas apresentações, porém, conduziu-se muito bem, causando surpresa, maxime no grande prêmio "São Paulo". Conduzido sem maiores problemas, entre os da retaguarda, na partida final apresentou-se com inesperada coragem e conseguiu Gualicho, batendo, entre-

tanto, Panther e o craque argentino Yastato. Posteriormente, há dias, perdeu para Panther, porém, não teve corrida favorável.

Volando ao cariz, Fort Napoleon terá no "Prefeitura Municipal" ocasião para reabilitar-se aos espectadores gaúchos, como o fez nos paulistas.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

ATENÇÃO, OLARIA!

Carbajal gosta da "pinga"

S. PAULO, 1 (De Júlio Gammaro, enviado de A NOITE) — Notícia-se aqui, enviado do México, que os jornais locais denunciam e condenam o procedimento do conhecido guardião Carbajal, de nacionalidade mexicana, que teve destacada "performance" em Santiago do Chile, durante o recente Campeonato Pan-Americano de Futebol. Carbajal, segundo essas fontes, regressando de Santiago, rendeu-se ao vício do Alcool apresentando-se reiterada e publicamente em condições lastimáveis. A situação é tão vexatória que Carbajal está sob ameaça de não poder disputar o campeonato mexicano, em sua primeira divisão.

Seria rebaixado, a título de castigo, até que se regenera.

UMA CABEÇADA VALEDO MILHÕES!

Quando a infelicidade de Pinheiro representa um sucesso financeiro acima de expectativa — Irineu Chaves não esperava pelo terceiro jogo...

Irineu Chaves, o incansável superintendente da C.B.D., já se encontra nas bilheterias do Pacaembu, controlando a renda de domingo último, quando surgiu aquele gol contra, de Pinheiro, empinando a partida. Naquele altura Irineu Chaves tinha como certa a vitória dos carlões por um a zero, tendo de Tele. Castilho já havia passado por perigosos momentos e permanência invulnerável. Mas o futebol tem seus caprichos e quando nada de novo de passava na frente ocidental eis que surge o tento de Pinheiro. Um golpe de infelicidade valendo milhões de cruzeiros.

SUBIRA' A CINCO MILHÕES AS FINAIS

Falando ontem à reportagem de A NOITE na sede da C. B. D., Irineu Chaves fez um cálculo aproximado sobre a arrecadação dos jogos finais, que deve subir a 5 milhões de cruzeiros. A partida de hoje não chegará a dois milhões, mas a de domingo pode ultrapassar, se por acaso os paulistas conseguirem a vitória. De qualquer forma, o resultado financeiro do certame terá além da expectativa, e tudo isso, por força do destino, que traiu o quadro carlão quando tudo indicava que venceria no Pacaembu, não havendo assim necessidade do terceiro jogo. Tendo em vista a importância de decidir o título e o êxito financeiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO AVISO

A Diretoria comunica que continuará a ter validade, até o dia 30 do corrente mês de Junho, os convites expedidos, cuja vigência terminou a 31 de maio último. Dessa data, em diante, passam a vigorar novos ingressos que cancelam os efeitos concedidos aos anteriores.

DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Manoel Henrique informou que nos 800 metros a sua conhecida Macauba foi acometida de hemorragia; Luiz Rigoni informou que, desde a saída, o seu piloto Happy Boy vinha se escurando, não podendo, por isso, obter melhor colocação; Ulfarjun Cunha, piloto de Vardam, comunicou que nos derradeiros 200 metros a sua montada se acutou no "start" e, razão pela qual se atrasou;

Nelson Gomes comunicou que o seu pupilo Ornel não conseguiu nos bons trabalhos produzidos para a carreira; José Lourenço Filho comunicou que a sua pensionista Nora não correspondeu ao esperado, não sabendo qual o motivo de seu fraco desempenho;

Claudemiro Pereira informou que o seu pensionista Happy Boy terminou o percurso ligeiramente sentido.

Corrida de domingo

Jobel Tinoco, piloto de Palmer, comunicou que na primeira saída o seu conduzido não largou, devido o segurador ter virado o referido animal no momento preciso do plique; E. Castillo, que montou Porto, comunicou que, na altura dos 1600 metros, o seu conduzido, apesar do declarante estar prevenido, se atirou de golpe para fora, o que o obrigou a sofrer a sua montada, a fim de evitar qualquer prejuízo aos seus condutores.



O VEREADOR E O CAMPEÃO — As últimas atuações de Silvio Kelly dos Santos têm erudido o jovem nadador carioca como um dos maiores fundistas do continente. Ainda no domingo passado, o "ás" tricolor bateu o recorde sul-americano dos 800 metros, que pertencia ao argentino Bonacich. Na gravura vemos Silvio Kelly dos Santos quando era cumprimentado pelo vereador Alvaro Dias, que há pouco foi autor do projeto de lei proposto ao auxílio financeiro para a ida dos futebolistas brasileiros a Helsinki.

Programa de SABADO

1.º Páreo — As 13.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Fundamento, A. Araújo	56
2-2 Jaz, D. Silva	56
3-3 Paris, C. Calleri	56
4-4 Muchacho, R. Filho	56
5-5 Good Friend, J. Graga	56
6-6 Quatro Fontes, P. Fern	54
7-7 Bala Azul, L. Rigoni	54
8-8 Odilon, A. Portillo	56

2.º Páreo — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Home Fleet, E. Castillo	56
2-2 Ojeria, R. Martins	56
3-3 Moreninha, não corre	56
4-4 Golden Flight, C. Calleri	56
5-5 Maratimba, J. Tinoco	56
6-6 Oracila, A. Nahid	56
7-7 Macedonia, A. Ribas	56
8-8 Páreo — As 14.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00	

3.º Páreo — As 14.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Critérium, E. Castillo	55
2-2 Prieco, J. Marchant	55
3-3 Netuno, J. Martins	55
4-4 Spencer, P. Coelho	55
5-5 Fair Bird, R. Ribeiro	55
6-6 Espinheiro, A. Ribas	55
7-7 Borlanti, L. Mezaros	55
8-8 Coronel, E. Silva	55
9-9 Kaolim, J. Tavares	55

4.º Páreo — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 My Lord, J. Marchant	54
2-2 Junior, E. Silva	52
3-3 Berrito, A. Araújo	52
4-4 Scurtace, não corre	50
5-5 Muscanta, U. Cunha	52
6-6 Visigodo, J. Graga	54
7-7 Attacker, R. Martins	50
8-8 Cantinfias, O. Castro	52
9-9 Reuno, D. Silva	56

5.º Páreo — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Moreira Linda, não corre	56
2-2 Nora, L. Letton	55
3-3 Zazá, A. Ribas	55
4-4 Nancica, O. Ulloa	55
5-5 Encantada, R. Martins	55
6-6 Ilumina, L. Rigoni	53
7-7 Piegias, J. Marchant	53
8-8 Gildinha, L. Mezaros	55
9-9 Halfpenny, U. Cunha	53
10-10 Névoa, E. Castillo	55
11-11 Jonelis, W. Andrade	55

6.º Páreo — As 16.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 Delba, B. Ribeiro	52
2-2 Monelário, J. Tinoco	50
3-3 Nacelle, A. G. Silva	48
4-4 Bisturi, L. Domingues	58
5-5 Sapé, C. Souza	58
6-6 Chapadão, x x	50
7-7 Mursu, A. Reyna	58
8-8 Mursu, E. Castillo	58
9-9 Chumbo, x x	48
10-10 B. C. D. J. Baffica	48
11-11 Panqueca, C. Calleri	54
12-12 Maraty, R. Martins	54
13-13 Paisano, W. Mezelles	48
14-14 Cheta, x x	58

7.º Páreo — As 16.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 Emoté, A. Nahid	54
2-2 Tangedor, A. Reyna	52
3-3 Novio, R. Martins	54
4-4 Caranahy, P. Tavares	54
5-5 Monte Alegre, P. Coelho	54
6-6 Searface, E. Castillo	58
7-7 Mitens, J. Coutinho	54
8-8 Vobras, x x	50
9-9 Loto, R. Filho	50
10-10 Ala Sola, não corre	50
11-11 Torpej, J. Santos	54
12-12 Páreo — As 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	

8.º Páreo — As 17.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 Mau, S. Barbosa	58
2-2 Oriente, A. Brito	52
3-3 Eton, x x	52
4-4 Pilastra, A. Araújo	58
5-5 Hollywood, L. Mezaros	54
6-6 Muzuro, J. Martins	54
7-7 Frevidado, P. Vaz	56
8-8 Montenegro, A. Brito	54
9-9 Foll	

GIGANTES EM LUTA NA BATALHA DO DESEMPATE

CARIOCAS E PAULISTAS NA SEGUNDA GRANDE PELEJA QUADROS PROVAVEIS-KHON FILHO, O JUIZ-INICIO ÀS 21,30 HORAS

DIFÍCIL JORNADA PARA OS PAULISTAS — Não resta dúvida de que a jornada, para os bandeirantes, é bem mais difícil do que para os metropolitanos. Estes jogarão em casa. Terão o entusiasmo de sua torcida para ajudá-los à vitória. De fato, sem dúvida, de enorme significação. Naturalmente saberão tirar proveito dessa vantagem, o que não ocorreu com os paulistas, ou melhor, que pouco adiantou aos representantes da Federação Paulista. Estes, domingo último, no Pacaembu, tiveram as mesmas "armas" e lutaram com desmedido ardor, mas a sorte lhes abandonou. Deixou-se no relento, sujeitos às intemperies e outros fenômenos da natureza. Além disso, houve os fenômenos da técnica futebolística, que se chamam Castilho, Pinheiro, Santos, etc. Portanto, a despeito de todo aquele entusiasmo, daquele ardor e daquela fibra, somente conseguiram um empate, e, mesmo assim, em virtude de uma jogada excepcional. Agora, a missão reservada aos paulistas é muito mais difícil. A vantagem que tiveram no domingo, pertencerá aos cariocas.

O Campeonato Brasileiro de Futebol, ora em sua fase final, apresenta o mesmo aspecto de sempre: paulistas e cariocas, lutando pela posse do título. Houve um ano em que os bandeirantes estiveram ausentes e outro em que os metropolitanos foram derrotados. Mas, quando um esteve fora o outro participou. Fora disso, porém, a luta pelo título sempre foi entre os dois centros futebolísticos mais avançados do país e agora, a história se repete. Esse fato porém, em nada desmista o certame, porque o bico, traduzido de maneira eloquente nas arrecadações sempre apresentaram novidades, daí o grande interesse do público. A história é a mesma. Os cariocas, depois das semi-finais em ascensão, a cada disputa. Neste ano de 1952, portanto, a com os paulistas, em relação aos gaúchos. Então agora os vencedores das semi-finais se para as finais o mesmo sucedendo posse do título. Duelo empolgante e que não admite no momento qualquer prognóstico. É bem verdade que os paulistas jogam no Estádio do Maracanã, as duas partidas finais, como determina o rodízio, não contam com as mesmas possibilidades que os cariocas e que eles mesmo tiveram em 1950. Sucede porém, que o futebol é caprichoso e tal como sucedeu com os bandeirantes em 1950, o desastre poderá agora atingir a seleção carioca. Entretanto, os aficionados guanabarrinos não acreditam que os paulistas levem a melhor.

DE QUALQUER FORMA, HAVERÁ TERCEIRA PARTIDA — De acordo com os regulamentos vigentes, a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, é efetuada em melhor de quatro pontos. Ora, no caso presente, terá que haver terceira partida de qualquer maneira, pois cada concorrente, no momento tem apenas um ponto. No caso de

uma vitória hoje, o vencedor terá então totalizado três pontos e irá jogar pelo empate, no terceiro jogo. Se houver empate na segunda partida, somente a vitória decidirá a terceira peleja, sendo que se houver também empate, terá que haver uma prorrogação para a decisão do título.

QUADROS PROVAVEIS, JUIZ E HORARIO — Os dois selecionados, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jale e Eli; Telé, Didi, Ademir, Mané e Nívio.

PAULISTAS — Cabeção; Helvio e Mauro; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Para dirigir o encontro de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol indicou o juiz paulista Francisco Khon Filho. O início da peleja está marcado para às 21 horas e 30 minutos, sendo que a preliminar será jogada pelos quadros de juvenis do América e do Fluminense. Os portões do Estádio do Maracanã serão abertos às 19 horas em ponto.



Zé Moreia
confiante:

"Tivemos nos paulistas aquilo que esperava, um adversário difícil, tenaz e leal. Sustentamos um duelo empolgante com os rapazes orientados pelo mano Aimoré e com isto deve estar satisfeita a 'torcida', que pôde presenciar um cotejo movimentado, vibrante e onde os jogadores disputaram palmo a palmo, a vitória. Esperemos agora, mais algumas horas e vejamos se, no Maracanã, sob o calor da nossa torcida, podemos alcançar um feito bem expressivo".



TRINCA DE ASES! — No primeiro jogo paulistas e cariocas, o "foul and" com que Zé Moreia contou para vencer, foi derrotado por um "foul" bandeirante. Agora Zé confessa que a sua sorte, ou melhor, a sorte do "scratch" carioca depende de sua "trinca" média, Arati, Jale e Eli.



Amoroso, que acredita vencer Castilho

OS CARIOCAS NAO ENTRARIAM EM CAMPO

A NOITE — 4.-feira,
4/6/52 — N. 14.111

Tudo parecia deslizar sobre a mesa final do campeonato, quando surgiu a primeira "onda". Nasceu de maneira esquisita e ameaçou transformar-se em vagalhão mas, afinal, acabou perdendo a violência e tendendo para uma solução razoável.

CONTRA OS SEUS PRÓPRIOS ELEMENTOS

O esquecimento do presidente

da Federação Metropolitana de Futebol foi motivado pela indicação da Federação Paulista, dos nomes de Adalberto de Jesus e Ivan Capelletti, para auxiliarem o árbitro. Duas foram as razões invocadas pela F. M. F. para impugnar, formal e energeticamente aquelas indicações. Uma, de que havia sido assentado a indicação prévia de três nomes pelas duas entidades.

Os árbitros indicados, presumivelmente os melhores dos seus quadros, seriam então escolhidos os juizes e bandeirinhas para as duas primeiras partidas. E a outra, a que estoragou os dirigentes metropolitanos, a de ter sido a escolha feita não entre os três "bigs", Mario Viana, Tijeiro e Malchor, mas entre os de categoria mais discreta.

O PRESIDENTE PEDROSA ESTAVA EM VIAGEM

E foi um alívio quando se soube que o superintendente da F. M. F., Sr. Domingos Dangelo estava na C. B. D. para apresentar o seu protesto e buscar uma nova escolha. Foz-fo ver o Sr. Castelo Branco que o assunto, em primeira instância, só poderia ser resolvido pelo presidente Pedroza. Feita a ligação para São Paulo, de lá informou que o dirigente da F. M. F. estava em viagem para esta capital e que só chegaria à noite. Em consequência, o assunto ficou para ser decidido na manhã de hoje. O certo é que tudo teria se acomodado.

NAO ESTAVA NA LISTA

Mas o primeiro fora da F. M. F. foi o de ter escolhido para juiz, o Sr. Mario Gardeli. Acontece que o mesmo não figurava na

lista e não poderá ser escolhido. Em consequência, a F. M. F. teve que fazer nova escolha, a do árbitro Francisco Khon Filho.

Barra Mansa e o Vasco

BELO HORIZONE, 4 (Asap.) — Anunciado, nesta capital, que o Vasco da Gama está interessado em contratar o atacante Barra Mansa, pertencente ao Cruzeiro, e uma das revelações do futebol mineiro.

ANTES DA "COPA RIO"
O Fluminense vai a Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asap.) — O Fluminense, campeão carioca de 51, fará uma temporada em gramados catarinenses, enfrentando os principais clubes de Santa Catarina. As datas oficialmente previstas são de 23, 25 e 29 do corrente, sendo a temporada patrocinada pelo Figuerense.

A PROMESSA DE RODRIGUES

"DESTA VEZ VENCEREI CASTILHO"

Os "cracks" paulistas desfilam suas impressões — Confiança num desempenho à altura e na vitória final

Os paulistas quando chegaram ao estádio municipal do Pacaembu, ostentando vistosos agasalhos brancos com o escudo da FFF no peito não escondiam o entusiasmo e a confiança, de que se achavam possuídos em relação à disputa dos dois encontros finais com o carioca, peleja essa que apontará qual o campeão brasileiro de 1952 e que, em última análise firmará a supremacia do "soccer" brasileiro ficará ou não com os guanabarrinos. Foi pois, com tiradas onde predominava o bom humor que os bandeirantes receberam o repórter de A NOITE. Rapidamente vieram as impressões. No banco de oxigênio, Pinga, Nininho, Rui e Julinho conversavam animadamente. Quando indagados, coube ao centro avançado "luso" de S. Paulo, Nininho, responder diante do assentimento dos demais:

brasileiro. Somente à incrível falta de sorte que nos perseguiu em S. Paulo tirou-nos a possibilidade de um triunfo que esteve sempre mais para as nossas cores. Aqui, porém e segundo esperamos, tudo será diferente. Baltazar estava sendo atendido pelo massagista e também não se fez de rogado: — "Estou sentindo muito o músculo da coxa. Espero ficar inteiramente bom para poder concorrer eficientemente para o nosso triunfo." Nessa altura já todos os jogadores tinham ido para a cancha. Acompanhamos-os com a finalidade de ouvir novas impressões. O abordado na oportunidade foi então Rodrigues, o artilheiro dos gramados paulistas. — "Eu fiz uma promessa ao povo de São Paulo: desta feita eu venceréi Castilho e venceremos, eu e todos os meus companheiros da seleção, a valorosa equipe carioca. Vamos lutar tenazmente para isso."

Aimoré declara profético:

Conseguiremos no Maracanã o que não foi possível no Pacaembu — Quatro dúvidas na escalação da equipe de São Paulo

ENQUANTO os seus pupilos preparavam-se para dar início ao treinamento previsto e ao mesmo tempo em que expendia as suas derradeiras ordens, Aimoré Moreira não se furtou a uma ligeira palestra com a reportagem de A NOITE.

— Então, Aimoré? O que nos nos diz em relação aos encontros decisivos com os cariocas?

— Reconheço que agora, tudo se tornou mais difícil, não só devido ao fator campo, mas, e, principalmente, por saber muito bem preparada a equipe que Zezé está orientando. Tenho muita fé na vitória final dos meus pupilos. Conseguiremos, no Maracanã, o que não nos foi possível obter no Pacaembu. Venceremos bem esses dois jogos que nos separam de título máximo brasileiro.

— Quer isso dizer que os paulistas estão "nas pontas do casco", como se diz na gíria, não é assim?

— Exatamente. Colhi todas as observações de que necessitava e estou com a equipe em condições de render o máximo dentro das suas ilimitadas possibilidades.

— Qual o quadro para o segundo jogo?

— Ainda não o escolhi e isso em virtude de estar lutando com quatro problemas. Olavo, Helvio, Bauer e Baltazar estão contundidos e dêles, Olavo, parece totalmente fora de quaisquer cogitações. Somente amanhã, à tarde (hoje, para nós), após a realização da revisão médica é que eu escalarei o conjunto. Todavia, pelo que sei, o quadro deverá pisar a cancha com a seguinte organização: Cabeção, Mauro e Helvio, Santos, Brandãozinho e Bauer; Tite, Antonino, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



AIMORÉ ESTÁ DIZENDO AO REPÓRTER: — Conseguiremos no Maracanã o que não conseguimos no Pacaembu.



O Sr. Kohn Filho escolhido para dirigir o jogo desta noite, fazia parte daquela equipe famosa de juizes do Rio-São Paulo, aos quais os bandeirantes deviam a decantada invencibilidade contra os cariocas no Pacaembu. O passado, com as arbitragens neutras caiu e tal e o Fluminense derrotou a Portuguesa e o Botafogo venceu o Corinthians.

Não aqui julgávamos que a equipe do Sr. Kohn Filho havia desaparecido do mapa para maior garantia dos espetáculos entre as duas grandes forças do futebol nacional. Todavia, tal não aconteceu. Agora surge o Sr. Kohn Filho para apitar uma das finais do certame nacional. O conflito que o Sr. Kohn Filho goza entre nós é o pior possível. A sua presença hoje, no Maracanã constitui motivo de apreensão quanto ao desenrolar normal da partida. Todavia, a oportunidade é excelente para a sua reabilitação no conceito da crônica e do público metropolitanos. Basta apitar corretamente, como um juiz... É só isso que nós desejamos, isto é, que se repita o panorama do prêmio do Pacaembu quando Mario Viana sem abusar de sua autoridade foi um árbitro correto e imparcial.

ALFAIATE



Castilho, a muralha da seleção metropolitana, que pretende juntar aos títulos de campeão carioca e sul-americano o de campeão brasileiro

insinuante

ESTA FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!